

## RELATÓRIO FINAL

Avaliação e análise do perfil dos  
Médicos egressos do PROVAB 2013 e  
das percepções sobre a experiência  
de participação no Programa

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG  
Faculdade de Medicina - FM  
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON  
Observatório de Recursos Humanos em Saúde - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado - EPSM

## **Relatório Final**

# **Avaliação e análise do perfil dos Médicos egressos do PROVAB 2013 e das percepções sobre a experiência de participação no Programa**

Belo Horizonte  
Agosto de 2016

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Reitor: Jaime Arturo Ramírez

**FACULDADE DE MEDICINA**

Diretor: Tarcizo Afonso Nunes

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

Coordenador: Francisco Eduardo de Campos

**ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO**

Observatório de Recursos Humanos em Saúde do NESCON/ FM / UFMG

Coordenador: Sabado Nicolau Girardi

**PESQUISADORES/CONSULTORES**

Ana Cristina van Stralen

Cristiana Leite Carvalho (Coordenadora do Projeto)

Flávio Paiva Loureiro

Jackson Freire Araújo

Joana Natalia Cella

Joice Carvalho Rodrigues

Lucas Wan Der Maas

Tiago Henrique de Pinho Marques França

Sabado Nicolau Girardi

**ESTAGIÁRIOS**

Daniel de Souza Marcolino

Daniele Ferreira de Paulo

Danielle Aparecida Pinto

Erick de Oliveira Faria

Lúcia Rodrigues dos Santos

Márcio Augusto Canedo de Oliveira

Maria Luíza Bertoldo Vago

Nyhara kellen Rodrigues de Oliveira

Pedro da Rocha Liz Araújo

Rainer Roland Santos

Samuel Valério da Silva

Vanessa Pereira Alves

## Lista de Siglas

ABS - Atenção Básica à Saúde

BMS – Plano Brasil Sem Miséria

CLT - Consolidação das Leis do Trabalho

EPSM - Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado

ESF - Estratégia Saúde da Família

ETAC - Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador

FIES - Fundo de Financiamento Estudantil

NESCON - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

PJ - Pessoa Jurídica

Prouni - Programa Universidade para Todos

PROVAB - Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica

SGTES – Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

UF - Unidade da Federação

## Sumário

|                                                                                                                         |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Índice de Tabelas .....                                                                                                 | 6  |
| O Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica .....                                                       | 9  |
| Objetivo .....                                                                                                          | 10 |
| Metodologia .....                                                                                                       | 10 |
| Resultado da Entrevista Telefônica Assistida por Computador realizada com os Médicos Participantes do PROVAB 2013 ..... | 14 |
| Identificação dos Médicos participantes.....                                                                            | 14 |
| Escolha do município de atuação .....                                                                                   | 16 |
| Formação dos Médicos participantes .....                                                                                | 16 |
| Dados sobre trabalho e emprego dos médicos participantes.....                                                           | 23 |
| Sobre o primeiro vínculo .....                                                                                          | 24 |
| Segundo Vínculo .....                                                                                                   | 27 |
| Terceiro Vínculo.....                                                                                                   | 30 |
| Quarto Vínculo de trabalho .....                                                                                        | 33 |
| Último vínculo anterior ao PROVAB .....                                                                                 | 33 |
| PROVAB – Experiência e Avaliação.....                                                                                   | 36 |
| PROVAB –Parte I .....                                                                                                   | 37 |
| PROVAB –Parte II .....                                                                                                  | 39 |
| PROVAB – Parte III .....                                                                                                | 43 |
| Referências .....                                                                                                       | 46 |
| Apêndice 1 – Formulário online da ETAC .....                                                                            | 47 |

## Índice de Tabelas

|                                                                                                                                                                             |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1: Amostra dos médicos do PROVAB 2013 de acordo com os municípios de atuação no Programa, estratificados por Região Geográfica e Perfil de vulnerabilidade. ....     | 12 |
| Tabela 2: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo gênero. N (502).....                                                                                     | 14 |
| Tabela 3: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Nacionalidade. N (502).....                                                                              | 15 |
| Tabela 4: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013, segundo gênero e idade. N (502).....                                                                            | 15 |
| Tabela 5: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo a pergunta “O município no qual atuou foi uma das 6 opções de escolha no ato da inscrição?” N (502)..... | 15 |
| Tabela 6: Fatores que motivaram a escolha dos municípios para atuar no PROVAB (N = 502) .....                                                                               | 16 |
| Tabela 7: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo natureza da instituição em que se graduou. N (502).....                                                  | 17 |
| Tabela 8: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo utilização de financiamento/bolsa de estudos durante a graduação. N (502) .....                          | 18 |
| Tabela 9: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo a modalidade de financiamento/bolsa de estudos. N (87) .....                                             | 18 |
| Tabela 10: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo ano de graduação. N (502) .....                                                                         | 18 |
| Tabela 11: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo curso de pós-graduação (exceto especialização do PROVAB). N (502) .....                                 | 19 |
| Tabela 12: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo nível da pós-graduação em curso (exceto especialização do PROVAB). N (97) .....                         | 19 |
| Tabela 13: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo situação da especialização. N (92) .....                                                                | 19 |
| Tabela 14: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo situação do Mestrado/Doutorado. N (9) .....                                                             | 19 |
| Tabela 15: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo realização de exame de Residência Médica após a participação no programa. N (502) .....                 | 20 |
| Tabela 16: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo aprovação no Exame de Residência após a participação no programa. N (413) .....                         | 20 |
| Tabela 17: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo estar cursando a residência após a participação no programa. N (326) .....                              | 21 |
| Tabela 18: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo utilização da bonificação de 10% no processo de seleção da Residência Médica. N (413).....              | 21 |
| Tabela 19: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo contribuição da bonificação para o exame de Residência Médica. N (266) .....                            | 21 |
| Tabela 20: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo especialidade pretendida antes da participação no Programa. N (502) .....                               | 22 |
| Tabela 21: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo tipo de especialidade em curso. N (271).....                                                            | 23 |
| Tabela 22: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo existência de vínculo de trabalho atual. N (502) .....                                                  | 24 |
| Tabela 23: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Unidade Federativa e Região Geográfica do município do primeiro vínculo ativo. N (334) .....            | 25 |
| Tabela 24: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Carga Horária (semanal) e Remuneração (mensal) do primeiro vínculo ativo. N(334) .....                  | 26 |

|                                                                                                                                                                                       |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 25: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo tipo de valores de remuneração declarada no primeiro vínculo ativo. N (334).....                                  | 26 |
| Tabela 26: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo área de atuação do primeiro vínculo ativo. N (334).....                                                           | 26 |
| Tabela 27: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo o tipo de contratação do primeiro vínculo ativo. N (334).....                                                     | 27 |
| Tabela 28: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo o setor do primeiro vínculo ativo. N (334).....                                                                   | 27 |
| Tabela 29: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo existência de um segundo vínculo ativo de trabalho no momento da entrevista. N (334) .....                        | 28 |
| Tabela 30: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Unidade Federativa e Região Geográfica do município do segundo vínculo ativo. N (57) .....                        | 28 |
| Tabela 31: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Carga Horária (semanal) e Remuneração (mensal) do segundo vínculo ativo. N (57) .....                             | 29 |
| Tabela 32: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo tipo de remuneração do segundo vínculo ativo N(57).....                                                           | 29 |
| Tabela 33: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo área de atuação do segundo vínculo ativo. N (57).....                                                             | 29 |
| Tabela 34: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo tipo de contrato do segundo vínculo ativo. N (57).....                                                            | 30 |
| Tabela 35: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo o setor de atuação do segundo vínculo ativo N(57).....                                                            | 30 |
| Tabela 36: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo existência de um terceiro vínculo ativo N(334) .....                                                              | 30 |
| Tabela 37: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Carga Horária (semanal) e Remuneração (mensal) do segundo vínculo ativo N(8) .....                                | 31 |
| Tabela 38: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Unidade Federativa e Região Geográfica do município do terceiro vínculo ativo N(8) .....                          | 31 |
| Tabela 39: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Tipo de remuneração do terceiro vínculo ativo N(8).....                                                           | 32 |
| Tabela 40: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo tipo de remuneração do terceiro vínculo ativo N(8).....                                                           | 32 |
| Tabela 41: Tipo de contrato do terceiro vínculo ativo N(8) .....                                                                                                                      | 32 |
| Tabela 42: Setor do terceiro vínculo ativo N(8).....                                                                                                                                  | 32 |
| Tabela 43: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo existência de vínculo anterior à participação no PROVAB N (502).....                                              | 34 |
| Tabela 44: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Unidade Federativa e Região Geográfica do município do vínculo anterior à participação no PROVAB N (382).....     | 34 |
| Tabela 45: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Carga Horária (semanal) e Remuneração (mensal) do último vínculo anterior à participação no PROVAB. N (382) ..... | 35 |
| Tabela 46: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo tipo de remuneração do último vínculo anterior à participação no PROVAB. N (382) .....                            | 35 |
| Tabela 47: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo área de Atuação do último vínculo anterior à participação no PROVAB. N (382).....                                 | 35 |
| Tabela 48: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo tipo de Contrato do último vínculo anterior à participação no PROVAB. N (382).....                                | 36 |

|                                                                                                                                                                                      |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 49: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo setor do último vínculo anterior à participação no PROVAB. N (382).....                                          | 36 |
| Tabela 50: Fatores que motivaram a participar do PROVAB N (502).....                                                                                                                 | 37 |
| Tabela 51: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo a pergunta “Pretende seguir carreira como médicos de Saúde da Família”. N (502) .....                            | 38 |
| Tabela 52: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo a pergunta “Pretende atuar em áreas remotas e desassistidas”. N (502).....                                       | 38 |
| Tabela 53: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo a pergunta “Pretende atuar em algum programa de provimento de médicos, a exemplo do Mais Médicos”. N (502) ..... | 38 |
| Tabela 54: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo avaliação de fatores para a fixação de médicos em áreas remotas e desassistidas N(502).....                      | 41 |
| Tabela 55: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo contribuição do PROVAB para a inserção no Mercado de Trabalho. N (502).....                                      | 42 |
| Tabela 56: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo recomendação aos colegas a participarem no PROVAB N(502).....                                                    | 42 |
| Tabela 57: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo as razões para recomendação para participação no PROVAB para um colega.....                                      | 42 |
| Tabela 58: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo avaliação de aspectos gerais do PROVAB 2013. N (502).....                                                        | 44 |
| Tabela 59: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo inscrição no Programa Mais Médicos N(502) .....                                                                  | 45 |
| Tabela 60: Razões para migrar para o Mais Médicos.....                                                                                                                               | 45 |

## O Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica

O Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB) foi criado em 2011, em Portaria Interministerial envolvendo os Ministérios da Saúde e da Educação, com vistas a garantir o acesso de saúde com qualidade a populações carentes e desprovidas de atenção à saúde. O programa tem como propósito principal estimular e valorizar o profissional de saúde que atue em equipes multiprofissionais no âmbito da Atenção Básica e da Estratégia de Saúde da Família. Desde o início, o programa vem sofrendo modificações quanto à forma de incorporação de profissionais e à periodicidade de oferta. Inicialmente proposto para contemplar médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas, com periodicidade anual, o programa está, atualmente, voltado para a incorporação de médicos com chamamentos trimestrais. No entanto, mantém o objetivo básico, de alocar profissionais em municípios com escassez de médicos e qualificá-los por meio de cursos de especialização em atenção básica à saúde, ofertados pelas universidades públicas integrantes do Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). Além do curso de especialização, o PROVAB oferece um bônus aos participantes que se traduz em uma pontuação adicional no exame para ingresso em qualquer programa de residência médica, desde que cumpridas todas as exigências do referido programa, que tem como principal forma de avaliação a “assiduidade e o compromisso com a assistência às comunidades envolvidas”. Vale destacar que os médicos são supervisionados mensalmente por médicos vinculados às instituições supervisoras do programa e são avaliados em três etapas, pelos supervisores, pelos gestores e por uma auto-avaliação.

Este trabalho tem como propósito avaliar a participação dos médicos na segunda edição do PROVAB, realizada em 2013 e finalizada em março de 2014. Esta edição teve características diferentes da edição anterior, especialmente no que diz respeito à contratação e remuneração dos profissionais participantes. No PROVAB 2012 os profissionais foram contratados pelos próprios municípios, por meio de Regime Celetista, Jurídico Único ou Contratação Temporária, sendo a remuneração de também responsabilidade desses municípios. Os valores da remuneração variavam entre os municípios sendo equivalentes aos praticados pela Estratégia da Saúde da Família na região. Na edição de 2013, tanto a contratação quanto a remuneração foram modificadas para que os profissionais fossem contratados por meio de bolsa do governo federal, com valor fixo de R\$ 8.000,00 e, na edição seguinte ajustado para R\$ 10.000,00, tornando-se equivalente aos do Programa Mais Médicos. Manteve-se, no entanto, para todas as edições, uma importante característica do Programa, que é a possibilidade dos médicos obterem pontuação para utilizar na seleção de Programas de Residência Médica no país, após a conclusão da sua participação no

PROVAB. Nesse caso, ao final da participação é feita uma avaliação de desempenho que, se positiva, pode adicionar 10% à sua nota no exame de Residência Médica.

Os resultados desse estudo resultaram na elaboração de dois produtos: (i) elaboração de relatório técnico, que será apresentado a seguir, e (ii) um artigo para publicação em periódico científico para fins de divulgação das informações coletadas; o artigo completo encontra-se no apêndice desse relatório e encontra-se em fase de preparação para submissão a uma revista de circulação nacional.

Para a edição do PROVAB 2013 foram selecionados 4.392 Médicos, dos quais 3.048 foram concluintes das atividades do Programa.

## Objetivo

Este estudo teve como objetivo avaliar a participação dos médicos egressos da segunda edição do PROVAB, de 2013, no que diz respeito ao perfil e características dos participantes e sua opinião em relação a esta experiência. Além disso, buscou-se conhecer as perspectivas dos médicos no seguimento de uma carreira relacionada à Atenção Básica em Saúde, em especial na Estratégia de Saúde da Família, e na atuação em regiões remotas ou desassistidas.

## Metodologia

Este estudo consistiu na realização de um *survey* junto aos médicos egressos do PROVAB 2013, por meio Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador (ETAC). Os dados foram coletados durante os meses de janeiro de 2015 e julho de 2015.

Para a realização das entrevistas telefônicas, foi utilizado o mesmo formulário eletrônico elaborado para o *survey* aplicado aos egressos do PROVAB 2012, contendo, no entanto, algumas modificações para se adequar às novas características do Programa. O formulário eletrônico está dividido em quatro blocos:

- (i) dados de identificação: perfil dos participantes, medido pelas características de gênero, faixa etária, origem e trajetória de moradia dos entrevistados, graduação e pós-graduação e escolha dos municípios de atuação;

- (ii) dados do trabalho: perfil dos participantes com relação ao vínculos e remuneração no trabalho antes e após participação no PROVAB;
- (iii) dados de formação profissional: perfil dos participantes com relação à participação em programas de pós-graduação, residência e especialização após a participação no PROVAB;
- (iv) dados opinativos sobre o PROVAB: incluindo desde os fatores que influenciaram a escolha dos municípios, a experiência vivenciada nos municípios e da atuação na atenção básica e em áreas remotas e/ou desassistidas, até a opinião dos participantes sobre os fatores de atração e fixação de profissionais nestas áreas.

O universo da pesquisa foram os **3.048 médicos** egressos da edição de 2013, que concluíram as atividades segundo as normas estabelecidas pelo Programa. O cadastro dos profissionais foi fornecido pela UNA-SUS. Optou-se por realizar o estudo junto a uma amostra desses participantes.

A amostra foi constituída a partir das características dos municípios de atuação dos 3.048 médicos, levando-se em consideração a Região Geográfica do município, bem como o perfil de vulnerabilidade, de acordo a tipologia de classificação utilizada pelo Ministério da Saúde: (i) **20%** - 20% ou mais da população em situação de extrema pobreza; (ii) **G100** – Municípios populosos com baixa receita per capita e alta vulnerabilidade socioeconômica; (iii) **Região Metropolitana**; (iv) **Capital**; (v) **Demais localidades**. O cálculo final da amostra resultou em 719 médicos.

Tabela 1: Amostra dos médicos do PROVAB 2013 de acordo com os municípios de atuação no Programa, estratificados por Região Geográfica e Perfil de vulnerabilidade.

| Região natural      | Perfil de vulnerabilidade | Universo    | Número de municípios que serão sorteados | Amostra definitiva | Pesquisas completas | Taxa de resposta |
|---------------------|---------------------------|-------------|------------------------------------------|--------------------|---------------------|------------------|
|                     |                           | N           | N                                        | N                  | N                   | %                |
| <b>Norte</b>        | 20% Pobreza               | 29          | 8                                        | 8                  | 5                   | 62,50            |
|                     | G100                      | 29          | 8                                        | 8                  | 3                   | 37,50            |
|                     | Região Metropolitana      | 16          | 4                                        | 4                  | 3                   | 75,00            |
|                     | Capital                   | 22          | 6                                        | 6                  | 4                   | 66,67            |
|                     | Demais Localidades        | 35          | 9                                        | 9                  | 7                   | 77,78            |
| <b>Nordeste</b>     | 20% Pobreza               | 836         | 171                                      | 171                | 118                 | 69,01            |
|                     | G100                      | 232         | 57                                       | 57                 | 42                  | 73,68            |
|                     | Região Metropolitana      | 164         | 41                                       | 41                 | 34                  | 82,93            |
|                     | Capital                   | 298         | 72                                       | 72                 | 46                  | 63,89            |
|                     | Demais Localidades        | 267         | 65                                       | 65                 | 46                  | 70,77            |
| <b>Sudeste</b>      | 20% Pobreza               | 20          | 5                                        | 5                  | 5                   | 100,00           |
|                     | G100                      | 51          | 13                                       | 13                 | 10                  | 76,92            |
|                     | Região Metropolitana      | 164         | 41                                       | 41                 | 24                  | 58,54            |
|                     | Capital                   | 29          | 8                                        | 8                  | 3                   | 37,50            |
|                     | Demais Localidades        | 401         | 94                                       | 94                 | 64                  | 68,09            |
| <b>Sul</b>          | 20% Pobreza               | 7           | 2                                        | 2                  | 2                   | 100,00           |
|                     | G100                      | 12          | 3                                        | 3                  | 3                   | 100,00           |
|                     | Região Metropolitana      | 159         | 40                                       | 40                 | 31                  | 77,50            |
|                     | Capital                   | 6           | 2                                        | 2                  | 1                   | 50,00            |
|                     | Demais Localidades        | 84          | 22                                       | 22                 | 16                  | 72,73            |
| <b>Centro-Oeste</b> | 20% Pobreza               | 3           | 1                                        | 1                  | 1                   | 100,00           |
|                     | G100                      | 24          | 6                                        | 6                  | 5                   | 83,33            |
|                     | Região Metropolitana      | 74          | 19                                       | 19                 | 13                  | 68,42            |
|                     | Capital                   | 32          | 8                                        | 8                  | 6                   | 75,00            |
|                     | Demais Localidades        | 54          | 14                                       | 14                 | 10                  | 71,43            |
| <b>Brasil</b>       |                           | <b>3048</b> | <b>719</b>                               | <b>719</b>         | <b>502</b>          | <b>69,82</b>     |

Fonte: Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS)

Utilizou-se da mesma metodologia de coleta de dados para a avaliação do PROVAB 2012 para efeitos de comparação e pelas mesmas razões já citadas no relatório anterior que são: (i) a rapidez na coleta e no processamento dos dados comparativamente aos métodos convencionais (correio ou entrevista); (ii) o baixo custo comparativamente às outras formas de coleta de dados, especialmente quando se leva em consideração o a abrangência nacional; (iii) a taxa de resposta, geralmente superiores àquelas alcançadas por correio; no caso de pesquisas telefônicas institucionais, como a que foi realizada, a

experiência tem apresentado taxas de respostas superiores a 90% da amostra; (iv) maior controle sobre os entrevistadores e sobre o processo de coleta de dados, garantindo maior precisão nas respostas (Rea & Parker, 1997) e (v) a existência de um cadastro confiável contendo o telefone dos participantes.

Para operacionalização da pesquisa, foram utilizadas 06 posições telefônicas, ocupadas por 12 operadores e um servidor de rede operado pelo supervisor operacional da pesquisa. O trabalho foi executado em dois turnos de 5 horas, e cada entrevista gastou em média 20 minutos para sua realização. Foi realizado um pré-teste com 24 entrevistas. A fase de coleta de dados teve duração de 6 meses, sendo realizado entre os dias 26 de janeiro de 2015 e 30 de julho de 2015.

Responderam ao *survey* 502 médicos, o que representou **69,82%** da amostra, de um universo de **3.048** profissionais a serem entrevistados.

## Resultado da Entrevista Telefônica Assistida por Computador realizada com os Médicos Participantes do PROVAB 2013

Neste relatório, a apresentação dos resultados consiste fundamentalmente em uma análise descritiva das tabelas que sumarizam os dados coletados por meio das ETACs. O relatório está organizado em seções que tratam das seguintes questões, nesta ordem: Identificação do Médico, Formação, Trabalho atual e anterior à experiência no PROVAB, Avaliação da experiência no Programa e perspectivas de atuação profissional.

### Identificação dos Médicos participantes

As tabelas 2 a 6 revelam o perfil dos médicos entrevistados segundo gênero, nacionalidade, idade e escolha do município de atuação pelo PROVAB. Todos os entrevistados são brasileiros e, em sua maioria (53,2%), do sexo masculino. Predominam profissionais jovens, sendo que 76,8% têm menos de 30 anos. Quando comparados, nota-se que as mulheres são um pouco mais jovens do que os homens que atuaram nesta edição do programa, respectivamente 81,2% e 73,1% com menos de 30 anos.

Quanto ao local de atuação, observa-se que 93,8% dos médicos conseguiram alocação em uma das seis opções de municípios indicadas no ato da inscrição. Foi perguntado aos médicos o motivo destas escolhas com relação à localidade. Dentre os fatores preponderantes desta escolha, estão: a proximidade da família (35,5%); já residir no município ou região (26,1%); e a proximidade da capital do Estado (20,5%). Por sua vez, dentre os fatores listados, os de menor importância foram: o porte populacional do município (apenas 1,6%); a infraestrutura de trabalho no SUS (2%); e a infraestrutura do município (4%).

Tabela 2: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo gênero. N (502)

| Sexo |           | N   | %    |
|------|-----------|-----|------|
|      | Feminino  | 235 | 46,8 |
|      | Masculino | 267 | 53,2 |
|      | Total     | 502 | 100  |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 3: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Nacionalidade. N (502)

| Nacionalidade |              | N          | %            |
|---------------|--------------|------------|--------------|
|               | Brasileiro   | 502        | 100,0        |
|               | Estrangeiro  | 0          | 0,0          |
|               | <i>Total</i> | <i>502</i> | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 4: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013, segundo gênero e idade. N (502)

|  | Anos de idade                        | Feminino   |              | Masculino  |              | Total      |              |
|--|--------------------------------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|
|  |                                      | N          | %            | N          | %            | N          | %            |
|  | <b>Idade do entrevistado em 2013</b> |            |              |            |              |            |              |
|  | 23 anos                              | 2          | 0,9          | 1          | 0,4          | 3          | 0,6          |
|  | 24 anos                              | 13         | 5,5          | 14         | 5,2          | 27         | 5,4          |
|  | 25 anos                              | 31         | 13,2         | 35         | 13,1         | 66         | 13,1         |
|  | 26 anos                              | 45         | 19,1         | 37         | 13,9         | 82         | 16,3         |
|  | 27 anos                              | 44         | 18,7         | 35         | 13,1         | 79         | 15,7         |
|  | 28 anos                              | 31         | 13,2         | 45         | 16,9         | 76         | 15,1         |
|  | 29 anos                              | 25         | 10,6         | 28         | 10,5         | 53         | 10,6         |
|  | 30 anos                              | 12         | 5,1          | 17         | 6,4          | 29         | 5,8          |
|  | 31 anos                              | 8          | 3,4          | 15         | 5,6          | 23         | 4,6          |
|  | 32 anos                              | 11         | 4,7          | 12         | 4,5          | 23         | 4,6          |
|  | 33 anos                              | 3          | 1,3          | 6          | 2,2          | 9          | 1,8          |
|  | 34 anos                              | 2          | 0,9          | 3          | 1,1          | 5          | 1,0          |
|  | 35 anos                              | 1          | 0,4          | 7          | 2,6          | 8          | 1,6          |
|  | 36 anos                              | 4          | 1,7          | 3          | 1,1          | 7          | 1,4          |
|  | 37 anos                              | 0          | 0,0          | 1          | 0,4          | 1          | 0,2          |
|  | 38 anos                              | 1          | 0,4          | 1          | 0,4          | 2          | 0,4          |
|  | 39 anos                              | 0          | 0,0          | 3          | 1,1          | 3          | 0,6          |
|  | 40 anos                              | 0          | 0,0          | 1          | 0,4          | 1          | 0,2          |
|  | 41 anos                              | 1          | 0,4          | 0          | 0,0          | 1          | 0,2          |
|  | 42 anos                              | 0          | 0,0          | 1          | 0,4          | 1          | 0,2          |
|  | 59 anos                              | 1          | 0,4          | 0          | 0,0          | 1          | 0,2          |
|  | 60 anos                              | 0          | 0,0          | 1          | 0,4          | 1          | 0,2          |
|  | 62 anos                              | 0          | 0,0          | 1          | 0,4          | 1          | 0,2          |
|  | <i>Total</i>                         | <i>235</i> | <i>100,0</i> | <i>267</i> | <i>100,0</i> | <i>502</i> | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 5: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo a pergunta “O município no qual atuou foi uma das 6 opções de escolha no ato da inscrição?” N (502)

| Foi uma das 6 opções |               | N          | %            |
|----------------------|---------------|------------|--------------|
|                      | Sim           | 471        | 93,8         |
|                      | Não           | 24         | 4,8          |
|                      | Não respondeu | 7          | 1,4          |
|                      | <i>Total</i>  | <i>502</i> | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

## Escolha do município de atuação

O programa permitia aos participantes, no momento da inscrição, escolher entre seis opções de localidades para atuação, e 93,8% dos médicos realmente efetivaram sua prática em uma das seis opções de municípios por eles indicadas. Dentre os fatores preponderantes para essa escolha, foram declarados: a proximidade com a família (35,7%); já residir no município ou região (35,3%) e a proximidade com a capital (20,5%). Por sua vez, dentre os fatores listados, os de menor importância foram: o porte populacional do município (2%), a infraestrutura do trabalho no SUS (2,2%) e a infraestrutura do município (4%). Em relação aos outros fatores (6,8%), foram citadas diversas razões como, por exemplo, o fato de já conhecer o município/região ou de ser a cidade onde nasceu, a maior possibilidade de ser selecionado no programa, o interesse em trabalhar em comunidade indígena.

Tabela 6: Fatores que motivaram a escolha dos municípios para atuar no PROVAB (N = 502)

| Fatores que motivaram a escolha dos municípios | n   | %    |
|------------------------------------------------|-----|------|
| Proximidade da família                         | 179 | 35,7 |
| Já residia no município/região                 | 177 | 35,3 |
| Proximidade com a capital                      | 103 | 20,5 |
| Já trabalhava no município/região              | 77  | 15,3 |
| Localização geográfica                         | 60  | 12,0 |
| Infraestrutura do município                    | 20  | 4,0  |
| Infraestrutura do trabalho no SUS              | 11  | 2,2  |
| Porte populacional (número de habitantes)      | 10  | 2,0  |
| Outros                                         | 47  | 6,8  |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

## Formação dos Médicos participantes

Esta seção traz os resultados sobre a trajetória de formação dos médicos egressos do PROVAB 2013, com relação aos seguintes aspectos: natureza da instituição em que se graduou (entre pública e privada), a utilização de bolsas de estudo para os que estudaram em instituições particulares; o ano da graduação; a experiência com a residência médica, incluindo a participação em exames de

seleção, e a contribuição da bonificação do PROVAB neste processo. Os estudos de pós-graduação também foram investigados nos níveis *lato* e *stricto sensu*. Por fim, investigou-se a especialidade médica pretendida antes da experiência com o PROVAB, a fim de se verificar o impacto do programa nas escolhas de carreira profissional dos egressos.

O conteúdo das tabelas 7 a 14 trata da formação no ensino superior e na pós-graduação dos médicos que atuaram no PROVAB em 2013. No que diz respeito à natureza da instituição onde os médicos concluíram a graduação, os dados coletados da amostra indicam maior prevalência de instituições públicas (57,8% dos casos). Em relação ao ano de conclusão, nota-se que o mais frequente entre os egressos do programa foi a graduação no ano anterior ao da atuação no programa. A soma dos médicos que graduaram no intervalo de três anos anteriores a 2013 compreende mais de 85% da amostra.

Entre aqueles que se formaram em instituições privadas, 41,2% utilizou algum tipo de bolsa ou financiamento. O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) foi o mais comum, declarado por 12,7% dos entrevistados. O uso de bolsa do Programa Universidade para Todos (Prouni), do Governo Federal beneficiou somente 17 médicos da amostra, correspondendo a 19,5% daqueles que receberam algum tipo de bolsa ou financiamento, e 8,1% daqueles que concluíram a graduação numa Instituição de Ensino Superior Privada.

Dentre os médicos entrevistados, 19,3% declararam já ter cursado ou estar cursando uma pós-graduação *lato ou stricto sensu* (excetuando a especialização obtida no PROVAB), sendo a maioria desses cursos de especialização (90,7%) e ainda em andamento. A pós-graduação *stricto sensu*, nos níveis de mestrado e doutorado, foi declarada por apenas 9 entrevistados, 4 das quais já concluídas.

Tabela 7: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo natureza da instituição em que se graduou. N (502)

|                                      |         | N   | %     |
|--------------------------------------|---------|-----|-------|
| <b>Formou-se em uma instituição:</b> | Pública | 290 | 57,8  |
|                                      | Privada | 211 | 42,0  |
|                                      | Total   | 502 | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 8: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo utilização de financiamento/bolsa de estudos durante a graduação. N (502)

|                                    |               | N          | %            |
|------------------------------------|---------------|------------|--------------|
| <b>Recebeu financiamento/bolsa</b> | Sim           | 87         | 17,3         |
|                                    | Não           | 123        | 24,5         |
|                                    | Não respondeu | 2          | 0,4          |
|                                    | Não se aplica | 290        | 57,8         |
|                                    | <i>Total</i>  | <i>502</i> | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 9: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo a modalidade de financiamento/bolsa de estudos. N (87)

|                                                      |              | N         | %            |
|------------------------------------------------------|--------------|-----------|--------------|
| <b>Qual financiamento<br/>(Fies, Prouni e Outro)</b> | Fies         | 64        | 73,6         |
|                                                      | Prouni       | 17        | 19,5         |
|                                                      | Outro        | 6         | 6,9          |
|                                                      | <i>Total</i> | <i>87</i> | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 10: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo ano de graduação. N (502)

|                         |               | N          | %            |
|-------------------------|---------------|------------|--------------|
| <b>Ano da graduação</b> | 1976          | 1          | 0,2          |
|                         | 1981          | 1          | 0,2          |
|                         | 2001          | 1          | 0,2          |
|                         | 2002          | 3          | 0,6          |
|                         | 2003          | 1          | 0,2          |
|                         | 2004          | 2          | 0,4          |
|                         | 2005          | 5          | 1,0          |
|                         | 2006          | 2          | 0,4          |
|                         | 2007          | 2          | 0,4          |
|                         | 2008          | 10         | 2,0          |
|                         | 2009          | 22         | 4,4          |
|                         | 2010          | 57         | 11,4         |
|                         | 2011          | 110        | 21,9         |
|                         | 2012          | 263        | 52,4         |
|                         | 2013          | 17         | 3,4          |
|                         | Não respondeu | 5          | 1,0          |
|                         | <i>Total</i>  | <i>502</i> | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 11: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo curso de pós-graduação (exceto especialização do PROVAB). N (502)

|                                                                                             |               | N   | %     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|-----|-------|
| <b>Possui ou está cursando alguma outra pós-graduação (exceto especialização do PROVAB)</b> | Sim           | 97  | 19,3  |
|                                                                                             | Não           | 401 | 79,9  |
|                                                                                             | Não respondeu | 4   | ,8    |
|                                                                                             | <i>Total</i>  | 502 | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 12: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo nível da pós-graduação em curso (exceto especialização do PROVAB). N (97)

|                      |                                     | N  | %     |
|----------------------|-------------------------------------|----|-------|
| <b>Pós-graduação</b> | Especialização                      | 88 | 90,7  |
|                      | Mestrado/Doutorado                  | 5  | 5,2   |
|                      | Especialização e Mestrado/Doutorado | 4  | 4,1   |
|                      | <i>Total</i>                        | 97 | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 13: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo situação da especialização. N (92)

|                                |              | N  | %     |
|--------------------------------|--------------|----|-------|
| <b>Situação Especialização</b> | Concluída    | 24 | 26,1  |
|                                | Em andamento | 68 | 73,9  |
|                                | <i>Total</i> | 92 | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 14: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo situação do Mestrado/Doutorado. N (9)

|                                    |              | N | %     |
|------------------------------------|--------------|---|-------|
| <b>Situação Mestrado/Doutorado</b> | Concluída    | 4 | 44,4  |
|                                    | Andamento    | 5 | 55,6  |
|                                    | <i>Total</i> | 9 | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

As tabelas 15 a 21 apresentam as experiências e perspectivas acerca das especialidades médicas e dos exames de Residência Médica.

Sobre os exames de seleção para residência, 82,3% dos egressos do PROVAB 2013 declararam ter participado em ao menos uma destas seleções. Destes, 78,9% reportaram a aprovação no processo, o que corresponde a 64,9% do total de médicos entrevistados. Contudo, nem todos os aprovados

estavam cursando a residência no momento da pesquisa. A bonificação de 10% nos exames de residência foi utilizada por 266 egressos que prestaram exame de residência (64,4% dos que prestaram o exame, 52,9% dos entrevistados). Deste conjunto, 28,9%, ou seja, 77 egressos declararam que a bonificação não fez diferença. Por outro lado, 40,6% confirmaram uma importante contribuição da bonificação e 29,3% declararam que contribuiu pouco. Assim, sem distinção de nível, a contribuição foi denotada 186 egressos, o que corresponde a 69,9% das pessoas que a utilizaram.

Foram investigadas as especialidades pretendidas antes da experiência no PROVAB em contraposição às especialidades de fato em curso após o programa. No conjunto da amostra, 30 especialidades diferentes eram almejadas por 497 entrevistados antes da experiência no programa. No momento da entrevista, 271 revelaram estar em processo de formação de uma especialidade, totalizando 21 especialidades distintas. Há uma grande coincidência entre as pretendidas e aquelas que os egressos declaram estar em curso. As especialidades mais frequentes entre aquelas em curso e pretendidas são: Clínica Médica, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Radiologia, Oftalmologia e Dermatologia. Este conjunto corresponde a 65% das especialidades em curso e 57,3% das pretendidas antes da experiência no PROVAB, havendo pouca divergência entre os dois aspectos além da maior diversidade entre as pretendidas.

Tabela 15: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo realização de exame de Residência Médica após a participação no programa. N (502)

|                                                                              |              | N          | %            |
|------------------------------------------------------------------------------|--------------|------------|--------------|
| <b>Se fez algum exame de Residência Médica após a participação no PROVAB</b> | Sim          | 413        | 82,3         |
|                                                                              | Não          | 89         | 17,7         |
|                                                                              | <i>Total</i> | <i>502</i> | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 16: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo aprovação no Exame de Residência após a participação no programa. N (413)

|                        |              | N          | %            |
|------------------------|--------------|------------|--------------|
| <b>Se foi aprovado</b> | Sim          | 326        | 78,9         |
|                        | Não          | 83         | 20,1         |
|                        | Não sabe     | 6          | 1,5          |
|                        | <i>Total</i> | <i>413</i> | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 17: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo estar cursando a residência após a participação no programa. N (326)

|                            | N             | %            |
|----------------------------|---------------|--------------|
| <b>Cursando residência</b> | Sim           | 271          |
|                            | Não           | 55           |
|                            | Não respondeu | 1            |
|                            | <i>Total</i>  | <i>326</i>   |
|                            |               | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 18: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo utilização da bonificação de 10% no processo de seleção da Residência Médica. N (413)

|                                      | N             | %            |
|--------------------------------------|---------------|--------------|
| <b>Utilizou a bonificação de 10%</b> | Sim           | 266          |
|                                      | Não           | 144          |
|                                      | Não respondeu | 3            |
|                                      | <i>Total</i>  | <i>413</i>   |
|                                      |               | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 19: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo contribuição da bonificação para o exame de Residência Médica. N (266)

|                                                                                | N                 | %            |
|--------------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------|
| <b>De que forma a bonificação contribuiu para o exame de Residência Médica</b> | Contribuiu muito  | 108          |
|                                                                                | Contribuiu pouco  | 78           |
|                                                                                | Não fez diferença | 77           |
|                                                                                | Não respondeu     | 3            |
|                                                                                | <i>Total</i>      | <i>266</i>   |
|                                                                                |                   | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 20: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo especialidade pretendida antes da participação no Programa. N (502)

| Especialidade pretendida antes do PROVAB | N                                | %   |      |
|------------------------------------------|----------------------------------|-----|------|
|                                          | Anestesiologia                   | 43  | 8,6  |
|                                          | Cardiologia                      | 13  | 2,6  |
|                                          | Cirurgia da cabeça e pescoço     | 1   | 0,2  |
|                                          | Cirurgia geral                   | 45  | 9    |
|                                          | Cirurgia plástica                | 4   | 0,8  |
|                                          | Clínica médica                   | 67  | 13,3 |
|                                          | Dermatologia                     | 52  | 10,4 |
|                                          | Endocrinologia e metabologia     | 6   | 1,2  |
|                                          | Geriatria                        | 1   | 0,2  |
|                                          | Ginecologia e obstetrícia        | 28  | 5,6  |
|                                          | Infectologia                     | 1   | 0,2  |
|                                          | Mastologia                       | 1   | 0,2  |
|                                          | Medicina de emergência           | 1   | 0,2  |
|                                          | Medicina de comunidade           | 1   | 0,2  |
|                                          | Medicina de família e comunidade | 10  | 2    |
|                                          | Medicina intensiva               | 2   | 0,4  |
|                                          | Nefrologia                       | 1   | 0,2  |
|                                          | Neurocirurgia                    | 7   | 1,4  |
|                                          | Neurologia clínica               | 7   | 1,4  |
|                                          | Oftalmologia                     | 36  | 7,2  |
|                                          | Oncologia                        | 2   | 0,4  |
|                                          | Ortopedia e traumatologia        | 28  | 5,6  |
|                                          | Otorrinolaringologia             | 30  | 6    |
|                                          | Patologia                        | 5   | 1    |
|                                          | Pediatria                        | 36  | 7,2  |
|                                          | Pediatria e medicina da família  | 1   | 0,2  |
|                                          | Psiquiatria                      | 22  | 4,4  |
|                                          | Radiologia                       | 44  | 8,8  |
|                                          | Radioterapia                     | 1   | 0,2  |
|                                          | Urologia                         | 1   | 0,2  |
|                                          | Não sabe/não sabia               | 3   | 0,6  |
|                                          | Não respondeu                    | 2   | 0,4  |
|                                          | Total                            | 502 | 100  |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 21: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo tipo de especialidade em curso. N (271)

|                    | N                                | %   |      |
|--------------------|----------------------------------|-----|------|
| Qual especialidade | Anestesiologia                   | 29  | 10,7 |
|                    | Cirurgia geral                   | 29  | 10,7 |
|                    | Clínica médica                   | 49  | 18,1 |
|                    | Dermatologia                     | 20  | 7,4  |
|                    | Gastroenterologia                | 1   | 0,4  |
|                    | Ginecologia e obstetrícia        | 15  | 5,5  |
|                    | Infectologia                     | 2   | 0,7  |
|                    | Medicina de família e comunidade | 4   | 1,5  |
|                    | Medicina do trabalho             | 1   | 0,4  |
|                    | Medicina do tráfego              | 1   | 0,4  |
|                    | Neurocirurgia                    | 2   | 0,7  |
|                    | Neurologia clínica               | 4   | 1,5  |
|                    | Oftalmologia                     | 23  | 8,5  |
|                    | Ortopedia e traumatologia        | 10  | 3,7  |
|                    | Otorrinolaringologia             | 19  | 7,0  |
|                    | Patologia                        | 4   | 1,5  |
|                    | Patologia cirúrgica              | 1   | 0,4  |
|                    | Patologia clínica                | 1   | 0,4  |
|                    | Pediatria                        | 16  | 5,9  |
|                    | Psiquiatria                      | 14  | 5,2  |
|                    | Radiologia                       | 26  | 9,6  |
|                    | Total                            | 271 | 100  |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

## Dados sobre trabalho e emprego dos médicos participantes

Nesta seção são apresentadas informações sobre os vínculos de trabalho dos egressos do PROVAB 2013. Foram analisados os seguintes aspectos do trabalho: localidade de atuação; carga horária; remuneração e sua tipificação; área de atuação; tipo de vínculo; e o setor de atuação, entre público e privado.

Dentre os médicos entrevistados foram registrados até quatro vínculos simultâneos. Dentre as 502 entrevistas completas, 334 registram ao menos um vínculo de trabalho corrente, o que corresponde a 66,5% deste total. A prevalência de segundo vínculo é informada por 57 entrevistados (17,1% dos que estavam trabalhando no momento da pesquisa, e 11,4% do total de entrevistas completas). A tendência de redução é ainda maior no que diz respeito ao registro dos terceiro e quarto vínculos de

trabalho simultâneo; apenas 8 indivíduos declararam possuir ao menos três vínculos de trabalho ativos, sendo que um destes também declarou seu quarto vínculo de trabalho<sup>1</sup>.

Além dos vínculos ativos no momento da entrevista, a pesquisa contempla também o último vínculo de trabalho antes da experiência no PROVAB. A qualificação deste vínculo segue os mesmos parâmetros dos demais, e se encontra ao fim desta seção. Apesar de a maioria dos médicos egressos do PROVAB 2013 serem de recém-formados, 382 médicos declararam terem tido alguma experiência de trabalho anterior ao programa, o que corresponde a 68,7% dos casos.

Tabela 22: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo existência de vínculo de trabalho atual. N (502)

| Trabalha atualmente |       | N   | %    |
|---------------------|-------|-----|------|
|                     | Sim   | 334 | 66,5 |
|                     | Não   | 168 | 33,5 |
|                     | Total | 502 | 100  |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

### Sobre o primeiro vínculo

As tabelas 23 a 28 qualificam o trabalho declarado no primeiro vínculo de atuação profissional, registrado em 334 das 502 entrevistas completas. No que diz respeito à distribuição entre as Unidades da Federação do primeiro vínculo de trabalho declarado, de modo geral, o trabalho exercido pelos egressos do PROVAB segue o contorno da distribuição nacional aproximada do universo das vagas do programa (conforme indica a Tabela 1). A maior distinção se refere à Região Centro-Oeste que ultrapassa a participação da Região Sul.

Em média, a carga horária consiste em 28,6 horas por semana, e o valor modal, ou seja, o declarado com maior frequência é de 40 horas semanais. Por sua vez, a média da remuneração está definida em R\$7.406 reais, sendo o valor modal R\$10.000. Em relação ao registro sobre remuneração é importante informar que 32 entrevistados se recusaram a prestar tal informação. Em 60,5% dos casos o valor declarado se refere ao valor líquido, e em 29,3% ao bruto.

No que diz respeito à área de atuação, setor e vínculo estabelecido, o primeiro vínculo declarado se concentra, principalmente, na atuação dos médicos na Atenção Primária e em Plantões, que juntos

---

<sup>1</sup> Em função da baixa quantidade de terceiros e quarto vínculos concomitantes registrados, somente o primeiro e segundo vínculos declarados serão contemplados em análises descritivas. No entanto, as tabelas com informações que qualificam os demais vínculos (tabelas 36 a 49) estão presentes neste documento.

correspondem a 67% dos casos. A terceira área mais comum aos entrevistados é a Hospitalar, com 11,7%. As demais (Clínicas, Consultórios e outras) somam 20,1% dos casos. Em grande consonância com a maior participação da Atenção Básica, o setor público é responsável por 76,6% dos vínculos informados, sendo esse, portanto, o principal empregador da mão de obra dos egressos do PROVAB, seguido do setor privado (21,6%) e do privado não lucrativo (1,2%).

Em relação aos tipos de contrato, os mais frequentes são o Contrato Temporário (39,5%), o recebimento de bolsa pelo Programa Mais Médicos (14,7) e o Trabalho Autônomo (14,1%). Os demais tipos de contrato não ultrapassam individualmente os 10%, com destaque ao vínculo celetista que representa 9,9% dos contratos declarados como primeiro vínculo.

Tabela 23: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Unidade Federativa e Região Geográfica do município do primeiro vínculo ativo. N (334)

|                     |                     | N          | %            |
|---------------------|---------------------|------------|--------------|
| <b>Norte</b>        | Rondônia            | 3          | 0,9          |
|                     | Acre                | 0          | 0,0          |
|                     | Amazonas            | 4          | 1,2          |
|                     | Roraima             | 0          | 0,0          |
|                     | Pará                | 9          | 2,7          |
|                     | Amapá               | 0          | 0,0          |
|                     | Tocantins           | 0          | 0,0          |
| <b>Nordeste</b>     | Maranhão            | 10         | 3,0          |
|                     | Piauí               | 5          | 1,5          |
|                     | Ceará               | 63         | 18,9         |
|                     | Rio Grande do Norte | 9          | 2,7          |
|                     | Paraíba             | 17         | 5,1          |
|                     | Pernambuco          | 43         | 12,9         |
|                     | Alagoas             | 5          | 1,5          |
|                     | Sergipe             | 8          | 2,4          |
|                     | Bahia               | 26         | 7,8          |
| <b>Sudeste</b>      | Minas Gerais        | 39         | 11,7         |
|                     | Espírito Santo      | 2          | 0,6          |
|                     | Rio de Janeiro      | 16         | 4,8          |
|                     | São Paulo           | 22         | 6,6          |
| <b>Sul</b>          | Paraná              | 10         | 3,0          |
|                     | Santa Catarina      | 4          | 1,2          |
|                     | Rio Grande do Sul   | 12         | 3,6          |
| <b>Centro-Oeste</b> | Mato Grosso do Sul  | 4          | 1,2          |
|                     | Mato Grosso         | 2          | 0,6          |
|                     | Goiás               | 12         | 3,6          |
|                     | Distrito Federal    | 9          | 2,7          |
|                     | Outro país          | 0          | 0,0          |
|                     | Não respondeu       | 0          | 0,0          |
|                     | <b>Total</b>        | <b>334</b> | <b>100,0</b> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 24: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Carga Horária (semanal) e Remuneração (mensal) do primeiro vínculo ativo. N(334)

|                      |                | Carga Horária Semanal | Remuneração Mensal |
|----------------------|----------------|-----------------------|--------------------|
| <b>N</b>             | Válidos        | 325                   | 302                |
|                      | <i>Missing</i> | 9                     | 32                 |
| <b>Média</b>         |                | 28,6                  | 7.406              |
| <b>Moda</b>          |                | 40                    | 10.000             |
| <b>Desvio Padrão</b> |                | 14,5                  | 4.337              |
| <b>Percentis</b>     | 10             | 12                    | 2.400              |
|                      | 20             | 12                    | 3.260              |
|                      | 30             | 20                    | 5.000              |
|                      | 40             | 24                    | 6.000              |
|                      | 50             | 30                    | 7.200              |
|                      | 60             | 34,4                  | 9.800              |
|                      | 70             | 40                    | 10.000             |
|                      | 80             | 40                    | 10.000             |
|                      | 90             | 40                    | 11.000             |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 25: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo tipo de valores de remuneração declarada no primeiro vínculo ativo. N (334)

|                            | <b>N</b>      | <b>%</b>     |
|----------------------------|---------------|--------------|
| <b>Tipo de remuneração</b> | Bruta         | 98           |
|                            | Líquida       | 202          |
|                            | Não Sabe      | 25           |
|                            | Não respondeu | 9            |
|                            | <i>Total</i>  | <i>334</i>   |
|                            |               | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 26: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo área de atuação do primeiro vínculo ativo. N (334)

|                        | <b>N</b>                 | <b>%</b>     |
|------------------------|--------------------------|--------------|
| <b>Área de Atuação</b> | Atenção Primária à Saúde | 115          |
|                        | Clínica                  | 26           |
|                        | Consultório              | 5            |
|                        | Hospital                 | 39           |
|                        | Plantão                  | 109          |
|                        | Outros                   | 36           |
|                        | Não respondeu            | 4            |
|                        | <i>Total</i>             | <i>334</i>   |
|                        |                          | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 27: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo o tipo de contratação do primeiro vínculo ativo. N (334)

|                         | N          | %            |
|-------------------------|------------|--------------|
| <b>Tipo de contrato</b> |            |              |
| Autônomo                | 47         | 14,1         |
| Bolsa                   | 28         | 8,4          |
| CLT                     | 33         | 9,9          |
| Comissionado            | 1          | 0,3          |
| Contrato Temporário     | 132        | 39,5         |
| Estatutário             | 23         | 6,9          |
| Mais Médicos            | 49         | 14,7         |
| Outro                   | 5          | 1,5          |
| Não sabe                | 3          | 0,9          |
| Não respondeu           | 3          | 0,9          |
| <i>Total</i>            | <i>334</i> | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 28: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo o setor do primeiro vínculo ativo. N (334)

|                       | N          | %            |
|-----------------------|------------|--------------|
| <b>Setor</b>          |            |              |
| Privado               | 72         | 21,6         |
| Privado não lucrativo | 4          | 1,2          |
| Público               | 256        | 76,6         |
| <i>Não respondeu</i>  | <i>2</i>   | <i>0,6</i>   |
| <i>Total</i>          | <i>334</i> | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

## Segundo Vínculo

A existência de um segundo vínculo ativo de trabalho foi declarada por 57 egressos, o que corresponde a 17,1% dos casos estudados. As tabelas 29 a 35 qualificam o trabalho desempenhado sob tais vínculos.

Assim como acontece com o primeiro vínculo de trabalho registrado, a distribuição espacial do segundo vínculo pelas Unidades da Federação se aproxima daquela observada no universo do programa (Tabela 1). A única exceção digna de nota consiste na ausência de vínculos ativos de trabalho simultâneos registrado na Região Norte.

Em relação ao primeiro vínculo registrado, a carga horária e remuneração apresentam valores menores. A carga horária média é 22,4 horas semanais, sendo o valor modal 12 horas. Por seu turno, a remuneração média tem o valor de R\$5.483 e sua moda R\$10.000, indicando também uma variabilidade grande em relação à média. Novamente, tal declaração esteve referenciada principalmente nos rendimentos líquidos do trabalho (59,6% dos casos com segundo vínculo declarado).

No que diz respeito à área de atuação, percebe-se uma diferença evidente em relação ao primeiro vínculo. As categorias Plantão e Hospital são mais comuns. Juntas, estas categorias totalizam 57,9% dos casos. Contudo, a maior parte desses vínculos (64,9%) ainda é estabelecida com o setor público. Quanto ao tipo de contrato de trabalho do segundo vínculo, o Contrato Temporário continua sendo a prática mais utilizada (56,1% dos vínculos), seguida pela atuação como autônomo (12,3%) e o contrato CLT (10,5%).

Tabela 29: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo existência de um segundo vínculo ativo de trabalho no momento da entrevista. N (334)

|                             |       |  | N   | %    |
|-----------------------------|-------|--|-----|------|
|                             |       |  |     |      |
|                             |       |  |     |      |
|                             |       |  |     |      |
| <b>Possui um 2º vínculo</b> | Sim   |  | 57  | 17,1 |
|                             | Não   |  | 277 | 82,9 |
|                             | Total |  | 502 | 100  |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 30: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Unidade Federativa e Região Geográfica do município do segundo vínculo ativo. N (57)

|                     |                     | N  | %     |
|---------------------|---------------------|----|-------|
| <b>Norte</b>        | Rondônia            | 0  | 0,0   |
|                     | Acre                | 0  | 0,0   |
|                     | Amazonas            | 0  | 0,0   |
|                     | Roraima             | 0  | 0,0   |
|                     | Pará                | 0  | 0,0   |
|                     | Amapá               | 0  | 0,0   |
|                     | Tocantins           | 0  | 0,0   |
| <b>Nordeste</b>     | Maranhão            | 2  | 3,5   |
|                     | Piauí               | 1  | 1,8   |
|                     | Ceará               | 11 | 19,3  |
|                     | Rio Grande do Norte | 1  | 1,8   |
|                     | Paraíba             | 6  | 10,5  |
|                     | Pernambuco          | 4  | 7,0   |
|                     | Alagoas             | 1  | 1,8   |
|                     | Sergipe             | 2  | 3,5   |
|                     | Bahia               | 6  | 10,5  |
| <b>Sudeste</b>      | Minas Gerais        | 8  | 14,0  |
|                     | Espírito Santo      | 1  | 1,8   |
|                     | Rio de Janeiro      | 4  | 7,0   |
|                     | São Paulo           | 2  | 3,5   |
| <b>Sul</b>          | Paraná              | 0  | 0,0   |
|                     | Santa Catarina      | 1  | 1,8   |
|                     | Rio Grande do Sul   | 4  | 7,0   |
| <b>Centro-Oeste</b> | Mato Grosso do Sul  | 0  | 0,0   |
|                     | Mato Grosso         | 0  | 0,0   |
|                     | Goiás               | 2  | 3,5   |
|                     | Distrito Federal    | 1  | 1,8   |
|                     | Outro país          | 0  | 0,0   |
|                     | Não respondeu       | 0  | 0,0   |
|                     | Total               | 57 | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 31: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Carga Horária (semanal) e Remuneração (mensal) do segundo vínculo ativo. N (57)

| N                    | Carga Horária Semanal |      | Remuneração Mensal |
|----------------------|-----------------------|------|--------------------|
|                      | Válidos               |      |                    |
|                      | Válidos               | 54   | 49                 |
|                      | Missing               | 3    | 8                  |
| <b>Média</b>         |                       | 22,4 | 5.483              |
| <b>Moda</b>          |                       | 12   | 10.000             |
| <b>Desvio Padrão</b> |                       | 10,6 | 3.298              |
| <b>Percentis</b>     | 10                    | 12   | 1.800              |
|                      | 20                    | 12   | 3.000              |
|                      | 30                    | 12   | 3.000              |
|                      | 40                    | 20   | 4.000              |
|                      | 50                    | 20   | 4.000              |
|                      | 60                    | 24   | 5.000              |
|                      | 70                    | 24   | 7.000              |
|                      | 80                    | 32   | 10.000             |
|                      | 90                    | 40   | 10.000             |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 32: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo tipo de remuneração do segundo vínculo ativo N(57)

| Tipo de remuneração | N             |           | %            |
|---------------------|---------------|-----------|--------------|
|                     |               |           |              |
|                     | Bruta         | 16        | 28,1         |
|                     | Líquida       | 34        | 59,6         |
|                     | Não Sabe      | 5         | 8,8          |
|                     | Não respondeu | 2         | 3,5          |
|                     | <b>Total</b>  | <b>57</b> | <b>100,0</b> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 33: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo área de atuação do segundo vínculo ativo. N (57)

| Área de Atuação | N                        |           | %            |
|-----------------|--------------------------|-----------|--------------|
|                 |                          |           |              |
|                 | Atenção Primária à Saúde | 9         | 15,8         |
|                 | Clínica                  | 6         | 10,5         |
|                 | Consultório              | 0         | ,0           |
|                 | Hospital                 | 12        | 21,1         |
|                 | Plantão                  | 21        | 36,8         |
|                 | Outros                   | 6         | 10,5         |
|                 | Não respondeu            | 3         | 5,3          |
|                 | <b>Total</b>             | <b>57</b> | <b>100,0</b> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 34: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo tipo de contrato do segundo vínculo ativo. N (57)

|                         |                     | N         | %            |
|-------------------------|---------------------|-----------|--------------|
| <b>Tipo de contrato</b> | Autônomo            | 7         | 12,3         |
|                         | Bolsa               | 2         | 3,5          |
|                         | CLT                 | 6         | 10,5         |
|                         | Comissionado        | 0         | ,0           |
|                         | Contrato Temporário | 32        | 56,1         |
|                         | Estatutário         | 4         | 7,0          |
|                         | Mais Médicos        | 3         | 5,3          |
|                         | Outro               | 0         | ,0           |
|                         | Não sabe            | 0         | ,0           |
|                         | Não respondeu       | 3         | 5,3          |
|                         | <i>Total</i>        | <i>57</i> | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 35: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo o setor de atuação do segundo vínculo ativo N(57)

|              |                       | N         | %            |
|--------------|-----------------------|-----------|--------------|
| <b>Setor</b> | Privado               | 17        | 29,8         |
|              | Privado não lucrativo | 2         | 3,5          |
|              | Público               | 37        | 64,9         |
|              | Não respondeu         | 1         | 1,8          |
|              | <i>Total</i>          | <i>57</i> | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

## Terceiro Vínculo

Tabela 36: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo existência de um terceiro vínculo ativo N(334)

|                             |              | N          | %            |
|-----------------------------|--------------|------------|--------------|
| <b>Possui um 3º vínculo</b> | Sim          | 8          | 2,4          |
|                             | Não          | 326        | 97,6         |
|                             | <i>Total</i> | <i>334</i> | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 37: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Carga Horária (semanal) e Remuneração (mensal) do segundo vínculo ativo N(8)

|                   |              | Carga Horária Semanal |              | Remuneração Mensal |       |
|-------------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------------|-------|
|                   |              | Válidos               |              |                    |       |
|                   | <b>N</b>     | Válidos               | 6            |                    | 5     |
|                   |              | <i>Missing</i>        | 2            |                    | 3     |
|                   | <b>Média</b> |                       | 17,3         |                    | 4.000 |
| <b>Frequência</b> | <b>Valor</b> | <b>N</b>              | <b>Valor</b> | <b>N</b>           |       |
|                   | 12           | 4                     | 2.000        | 2                  |       |
|                   | 20           | 1                     | 4.000        | 1                  |       |
|                   | 36           | 1                     | 5.000        | 1                  |       |
|                   |              |                       | 7.000        | 1                  |       |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 38: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Unidade Federativa e Região Geográfica do município do terceiro vínculo ativo N(8)

|                     |                     | <b>N</b> | <b>%</b> |
|---------------------|---------------------|----------|----------|
| <b>Norte</b>        | Rondônia            | 0        | 0,0      |
|                     | Acre                | 0        | 0,0      |
|                     | Amazonas            | 0        | 0,0      |
|                     | Roraima             | 0        | 0,0      |
|                     | Pará                | 0        | 0,0      |
|                     | Amapá               | 0        | 0,0      |
|                     | Tocantins           | 0        | 0,0      |
| <b>Nordeste</b>     | Maranhão            | 0        | 0,0      |
|                     | Piauí               | 0        | 0,0      |
|                     | Ceará               | 2        | 25,0     |
|                     | Rio Grande do Norte | 1        | 12,5     |
|                     | Paraíba             | 0        | 0,0      |
|                     | Pernambuco          | 1        | 12,5     |
|                     | Alagoas             | 0        | 0,0      |
|                     | Sergipe             | 0        | 0,0      |
|                     | Bahia               | 0        | 0,0      |
| <b>Sudeste</b>      | Minas Gerais        | 1        | 12,5     |
|                     | Espírito Santo      | 1        | 12,5     |
|                     | Rio de Janeiro      | 0        | 0,0      |
|                     | São Paulo           | 0        | 0,0      |
| <b>Sul</b>          | Paraná              | 0        | 0,0      |
|                     | Santa Catarina      | 0        | 0,0      |
|                     | Rio Grande do Sul   | 1        | 12,5     |
| <b>Centro-Oeste</b> | Mato Grosso do Sul  | 0        | 0,0      |
|                     | Mato Grosso         | 0        | 0,0      |
|                     | Goiás               | 1        | 12,5     |
|                     | Distrito Federal    | 0        | 0,0      |
|                     | Outro país          | 0        | 0,0      |
|                     | Não respondeu       | 0        | 0,0      |
|                     | <i>Total</i>        | 8        | 100,0    |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 39: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Tipo de remuneração do terceiro vínculo ativo N(8)

|                     | N             | %     |
|---------------------|---------------|-------|
| Tipo de remuneração | Bruta         | 25,0  |
|                     | Líquida       | 37,5  |
|                     | Não Sabe      | 25,0  |
|                     | Não respondeu | 12,5  |
|                     | Total         | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 40: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo tipo de remuneração do terceiro vínculo ativo N(8)

| Área de Atuação |                          | N | %     |
|-----------------|--------------------------|---|-------|
|                 | Atenção Primária à Saúde | 0 | 0,0   |
|                 | Clínica                  | 0 | 0,0   |
|                 | Consultório              | 1 | 12,5  |
|                 | Hospital                 | 0 | 0,0   |
|                 | Plantão                  | 3 | 37,5  |
|                 | Outros                   | 3 | 37,5  |
|                 | Não respondeu            | 1 | 12,5  |
|                 | Total                    | 8 | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 41: Tipo de contrato do terceiro vínculo ativo N(8)

| Tipo de contrato |                     | N | %     |
|------------------|---------------------|---|-------|
|                  | Autônomo            | 4 | 50,0  |
|                  | Bolsa               | 0 | 0,0   |
|                  | CLT                 | 0 | 0,0   |
|                  | Comissionado        | 0 | 0,0   |
|                  | Contrato Temporário | 3 | 37,5  |
|                  | Estatutário         | 0 | 0,0   |
|                  | Mais Médicos        | 1 | 12,5  |
|                  | Outro               | 0 | 0,0   |
|                  | Não sabe            | 0 | 0,0   |
|                  | Não respondeu       | 1 | 12,5  |
|                  | Total               | 8 | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 42: Setor do terceiro vínculo ativo N(8)

|       | N                     | %          |
|-------|-----------------------|------------|
| Setor | Privado               | 4<br>50,0  |
|       | Privado não lucrativo | 0<br>0,0   |
|       | Público               | 3<br>37,5  |
|       | Não respondeu         | 1<br>12,5  |
|       | Total                 | 8<br>100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

#### Quarto Vínculo de trabalho

Apenas um entrevistado relatou possuir um quarto vínculo de trabalho ativo no momento da entrevista, com carga horária de 24 horas semanais e remuneração líquida de R\$1.700,00, no Estado da Paraíba, por meio de contrato temporário, na forma de Plantão, no setor público.

#### Último vínculo anterior ao PROVAB

As tabelas a seguir referem-se ao último trabalho exercido pelos médicos participantes da pesquisa antes do ingresso no PROVAB.

Entre os entrevistados, 68,7% declararam que tinham algum vínculo de trabalho antes de entrar para o programa. Assim como acontece com os vínculos posteriores à experiência com o programa, os vínculos pregressos não apresentam variação significativa pelas regiões do país, em comparação com a distribuição do universo pesquisado. De modo geral, essas evidências, quando associadas aos fatores de motivação das cidades onde os médicos indicaram interesse em participar, demonstram um cenário no qual praticamente não houve impacto de migração entre as grandes regiões do país em função do PROVAB.

Em suas respectivas cargas horárias e remunerações, o trabalho desempenhado anteriormente ao programa possui algumas diferenças daquele desempenhado no momento da pesquisa, com destaque ao primeiro vínculo registrado na entrevista. A carga horária mais comum dos contratos é semelhante (40 horas por semana), contudo, em sua média, o trabalho anterior ao PROVAB tende a uma carga horária mais extensa (36,2 e 28,6 horas semanais antes e depois da experiência, respectivamente). Por outro lado, a remuneração apresenta valores menos discrepantes. A média da remuneração pregressa estimada é R\$7.755, proporcionalmente, pouco distante dos R\$7.406 do primeiro vínculo declarado como ativo, no momento da entrevista. Assim como na especificação da remuneração dos demais vínculos já apresentados, a maior parte da renda declarada do trabalho pregresso consiste em seu valor líquido.

Quanto à área de atuação, a Atenção Primária concentrava a maior parte dos vínculos, 203 dos 382 declarados, o que corresponde a 53,1% dos médicos. Assim como no exame dos demais vínculos, os plantões também possuem notável participação (23%), seguido do trabalho em âmbito hospitalar (10,2%). Individualmente, as demais categorias (Clínica, Consultório e outros) não atingem a marca de 10%. Estes vínculos de trabalho foram estabelecidos, sobretudo, por meio de Contratos Temporários (70,4% dos casos). Além dessa modalidade, o trabalho como profissional autônomo e

via CLT compõe cada um 9,4% dos últimos vínculos de trabalho anteriores ao ingresso no programa. Este perfil predominante de trabalho entre os médicos entrevistados também tinha como característica majoritária a atuação no setor público, que concentrava 84,5% dos vínculos pregressos à participação no programa.

Tabela 43: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo existência de vínculo anterior à participação no PROVAB N (502)

| Possui vínculo anterior ao PROVAB |              | N          | %          |
|-----------------------------------|--------------|------------|------------|
|                                   | Sim          | 382        | 68,7       |
|                                   | Não          | 120        | 31,3       |
|                                   | <i>Total</i> | <i>502</i> | <i>100</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 44: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Unidade Federativa e Região Geográfica do município do vínculo anterior à participação no PROVAB N (382)

|                     |                     | N          | %            |
|---------------------|---------------------|------------|--------------|
| <b>Norte</b>        | Rondônia            | 2          | 0,5          |
|                     | Acre                | 3          | 0,8          |
|                     | Amazonas            | 3          | 0,8          |
|                     | Roraima             | 0          | 0,0          |
|                     | Pará                | 7          | 1,8          |
|                     | Amapá               | 0          | 0,0          |
|                     | Tocantins           | 0          | 0,0          |
| <b>Nordeste</b>     | Maranhão            | 18         | 4,7          |
|                     | Piauí               | 8          | 2,1          |
|                     | Ceará               | 82         | 21,5         |
|                     | Rio Grande do Norte | 15         | 3,9          |
|                     | Paraíba             | 16         | 4,2          |
|                     | Pernambuco          | 40         | 10,5         |
|                     | Alagoas             | 10         | 2,6          |
|                     | Sergipe             | 7          | 1,8          |
| <b>Sudeste</b>      | Bahia               | 40         | 10,5         |
|                     | Minas Gerais        | 58         | 15,2         |
|                     | Espírito Santo      | 3          | 0,8          |
|                     | Rio de Janeiro      | 3          | 0,8          |
| <b>Sul</b>          | São Paulo           | 6          | 1,6          |
|                     | Paraná              | 7          | 1,8          |
|                     | Santa Catarina      | 13         | 3,4          |
| <b>Centro-Oeste</b> | Rio Grande do Sul   | 12         | 3,1          |
|                     | Mato Grosso do Sul  | 2          | 0,5          |
|                     | Mato Grosso         | 5          | 1,3          |
|                     | Goiás               | 16         | 4,2          |
|                     | Distrito Federal    | 3          | 0,8          |
|                     | Outro país          | 0          | 0,0          |
|                     | Não respondeu       | 3          | 0,8          |
|                     | <i>Total</i>        | <i>382</i> | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 45: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo Carga Horária (semanal) e Remuneração (mensal) do último vínculo anterior à participação no PROVAB. N (382)

|                      |                | Carga Horária Semanal | Remuneração Mensal |
|----------------------|----------------|-----------------------|--------------------|
| <b>N</b>             | Válidos        | 350                   | 296                |
|                      | <i>Missing</i> | 152                   | 206                |
| <b>Média</b>         |                | 36,3                  | 7.755              |
| <b>Moda</b>          |                | 40                    | 6.000              |
| <b>Desvio Padrão</b> |                | 13,2                  | 5.432              |
| <b>Percentis</b>     | 10             | 20                    | 4.000              |
|                      | 20             | 24                    | 5.000              |
|                      | 30             | 30                    | 5.530              |
|                      | 40             | 40                    | 6.000              |
|                      | 50             | 40                    | 7.000              |
|                      | 60             | 40                    | 8.000              |
|                      | 70             | 40                    | 8.000              |
|                      | 80             | 40                    | 10.000             |
|                      | 90             | 48                    | 12.000             |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 46: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo tipo de remuneração do último vínculo anterior à participação no PROVAB. N (382)

|                            | N             | %     |
|----------------------------|---------------|-------|
| <b>Tipo de remuneração</b> | Bruta         | 93    |
|                            | Líquida       | 205   |
|                            | Não Sabe      | 58    |
|                            | Não respondeu | 26    |
|                            | <i>Total</i>  | 382   |
|                            |               | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 47: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo área de Atuação do último vínculo anterior à participação no PROVAB. N (382)

|                        | N                        | %     |
|------------------------|--------------------------|-------|
| <b>Área de Atuação</b> | Atenção Primária à Saúde | 203   |
|                        | Clínica                  | 17    |
|                        | Consultório              | 8     |
|                        | Hospital                 | 39    |
|                        | Plantão                  | 88    |
|                        | Outros                   | 23    |
|                        | Não respondeu            | 4     |
|                        | <i>Total</i>             | 382   |
|                        |                          | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 48: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo tipo de Contrato do último vínculo anterior à participação no PROVAB. N (382)

| Tipo de contrato |                     | N   | %     |
|------------------|---------------------|-----|-------|
|                  | Autônomo            | 36  | 9,4   |
|                  | Bolsa               | 7   | 1,8   |
|                  | CLT                 | 36  | 9,4   |
|                  | Comissionado        | 0   | ,0    |
|                  | Contrato Temporário | 269 | 70,4  |
|                  | Estatutário         | 10  | 2,6   |
|                  | Mais Médicos        | 0   | ,0    |
|                  | Provab              | 1   | ,3    |
|                  | Outro               | 5   | 1,3   |
|                  | Não sabe            | 4   | 1,0   |
|                  | Não respondeu       | 14  | 3,7   |
|                  | <i>Total</i>        | 382 | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 49: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo setor do último vínculo anterior à participação no PROVAB. N (382)

| Setor |                       | N   | %     |
|-------|-----------------------|-----|-------|
|       | Privado               | 51  | 13,4  |
|       | Privado não lucrativo | 5   | 1,3   |
|       | Público               | 323 | 84,5  |
|       | Não respondeu         | 3   | 0,8   |
|       | <i>Total</i>          | 382 | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

## PROVAB – Experiência e Avaliação

A pesquisa também buscou conhecer a opinião dos egressos do PROVAB sobre a vivência no programa, em especial em relação ao impacto do mesmo para a vida profissional dos participantes. Dividimos essa avaliação em três partes: a primeira, que trata dos fatores motivadores à participação no programa, e do interesse de atuação na Saúde da Família e em áreas remotas ou desassistidas; a segunda, que se refere aos incentivos à fixação dos médicos em tais áreas, a percepção do impacto do PROVAB na carreira do egresso e frente ao mercado de trabalho e, por fim, a terceira parte, que consiste na avaliação do programa e de seus componentes. Além disso, buscou-se saber se haveria perspectiva de continuidade do trabalho por meio da inscrição no Programa Mais Médicos.

## PROVAB –Parte I

Nesta seção, que compreende as informações condensadas das tabelas a seguir, são tratados os fatores de incentivo reconhecidos pelos médicos como motivadores da participação no programa e o interesse em atuar na Saúde da Família e em áreas remotas ou desassistidas.

O maior fator de motivação para a participação no PROVAB 2013 é a garantia de bonificação de 10% na pontuação nos processos seletivos de residência médica: 81,9% dos entrevistados relataram esse fator como importante atrativo, muito superior à remuneração, destacada, por 37,5% dos respondentes. Outros fatores destacados foram o interesse na Atenção Primária ou Estratégia Saúde da Família (15,1%) e a aquisição de conhecimento e experiência na prática clínica (11%). Por outro lado, o interesse específico em áreas remotas ou desassistidas e a falta de oportunidade de trabalho figuraram como fatores de menor importância dentre os investigados.

Além das oito categorias indagadas na pesquisa, havia também a possibilidade do entrevistado responder algum outro fator que o teria motivado a participar do programa. Destas 54 respostas espontâneas obtidas, 33,3% relatavam a estabilidade como importante fator de atração, 27,8% relatava o interesse na especialização em Atenção Básica ofertada pelo programa, e 14,8%, a carga horária de trabalho. Assim, a oportunidade de fazer um curso de especialização, considerado o conjunto da amostra representou apenas 3% dos fatores citados entre os entrevistados.

Tabela 50: Fatores que motivaram a participar do PROVAB N (502)

| Fatores que o motivaram a participar do PROVAB                     | N=502       | %           |
|--------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| A bonificação de 10% na nota da Residência                         | 411         | 81,9        |
| O valor da remuneração                                             | 188         | 37,5        |
| O interesse em trabalhar na Atenção Primária à Saúde / ESF         | 76          | 15,1        |
| O interesse em adquirir maior experiência na prática clínica       | 55          | 11,0        |
| Já residia no município                                            | 27          | 5,4         |
| Já trabalhava no município                                         | 21          | 4,2         |
| O interesse em adquirir experiência em áreas remotas/desassistidas | 18          | 3,6         |
| A falta de oportunidade de trabalho em outros locais               | 7           | 1,4         |
| Existe algum outro fator de motivação?                             | 54          | 10,8        |
|                                                                    | <i>n=54</i> | <i>%</i>    |
| <i>Estabilidade</i>                                                | <i>18</i>   | <i>33,3</i> |
| <i>Especialização</i>                                              | <i>15</i>   | <i>27,8</i> |
| <i>Carga horária</i>                                               | <i>8</i>    | <i>14,8</i> |
| <i>Interesse no município</i>                                      | <i>5</i>    | <i>9,3</i>  |
| <i>Possibilidade de trancamento</i>                                | <i>2</i>    | <i>3,7</i>  |
| <i>Outro</i>                                                       | <i>6</i>    | <i>11,1</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Em relação às perspectivas profissionais dos entrevistados, foi perguntado sobre a pretensão dos mesmos em atuar na Estratégia de Saúde da Família e em áreas remotas ou desassistidas antes e depois do PROVAB.

O interesse em seguir carreira na Saúde da Família anterior à experiência no Programa foi manifestado por 19,9% dos entrevistados, sofrendo pequena alteração após a participação, sendo apontado por 17,5% médicos. Em relação à intenção de atuar em áreas remotas ou desassistidas, 37,5% dos egressos indicavam que sim antes do programa; percentual que reduz para 26,9% após o término do mesmo. Por fim, a intenção de atuar novamente em outro programa de provimento de médicos, a exemplo do Programa Mais Médicos, é uma realidade para 12,7% dos entrevistados, que já o faziam no momento da entrevista, e para 22,9% que afirmavam a intenção de participar.

Tabela 51: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo a pergunta "Pretende seguir carreira como médicos de Saúde da Família". N (502)

|                                                                 |          | ANTES DO PROVAB |       | DEPOIS DO PROVAB |       |
|-----------------------------------------------------------------|----------|-----------------|-------|------------------|-------|
|                                                                 |          | N               | %     | N                | %     |
| <b>Pretende seguir carreira como médico de Saúde da Família</b> | Sim      | 100             | 19,9  | 88               | 17,5  |
|                                                                 | Não      | 396             | 78,9  | 368              | 73,3  |
|                                                                 | Não sabe | 6               | 1,2   | 46               | 9,2   |
|                                                                 | Total    | 502             | 100,0 | 502              | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 52: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo a pergunta "Pretende atuar em áreas remotas e desassistidas". N (502)

|                                                        |          | ANTES |       | DEPOIS |       |
|--------------------------------------------------------|----------|-------|-------|--------|-------|
|                                                        |          | N     | %     | N      | %     |
| <b>Pretende atuar em áreas remotas e desassistidas</b> | Sim      | 188   | 37,5  | 135    | 26,9  |
|                                                        | Não      | 299   | 59,6  | 285    | 56,8  |
|                                                        | Não sabe | 15    | 3,0   | 82     | 16,3  |
|                                                        | Total    | 502   | 100,0 | 502    | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 53: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo a pergunta "Pretende atuar em algum programa de provimento de médicos, a exemplo do Mais Médicos". N (502)

|                                                                  |          | N   | %     |
|------------------------------------------------------------------|----------|-----|-------|
| <b>Pretende atuar em algum programa de provimento de médicos</b> | Já atua  | 64  | 12,7  |
|                                                                  | Sim      | 115 | 22,9  |
|                                                                  | Não      | 245 | 48,8  |
|                                                                  | Não sabe | 78  | 15,5  |
|                                                                  | Total    | 502 | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

## PROVAB –Parte II

Nesta parte, os incentivos para a fixação dos médicos em áreas remotas ou desassistidas são investigados, assim como a percepção da contribuição da experiência com o PROVAB para a inserção no mercado de trabalho e a consideração dos egressos sobre a possibilidade de recomendação do programa aos colegas de profissão. Os resultados acerca destas questões estão dispostos nas tabelas 54 a 56.

A fixação de médicos em áreas remotas ou desassistidas foi investigada a partir da avaliação dos egressos do PROVAB acerca da percepção da importância de uma série de fatores que, em potencial, poderiam servir de incentivo aos profissionais. De modo geral, todos os fatores listados apresentam alguma importância, contudo, é evidente uma expressiva variação do nível de importância entre eles.

Entre os fatores denotados como “muito importante”, se encontram: (i) existência de um plano de carreira, (ii) vínculo trabalhista estável, (iii) estrutura física adequada do local de trabalho. Estes três fatores excederam a marcar de 90% de concordância como sendo “muito importantes”, seguidos da “disponibilidade de equipamentos, acessos a exames e serviços complementares” (87,8%), “existência de equipe de trabalho, possibilidade de discussão de casos com colegas” (82,7%) e a “remuneração” (81,3%). Ainda que detenham algum nível de importância, os declarados como menos relevantes foram: a “oportunidade de obter outros trabalhos ou empregos concomitantes” e as “opções de lazer do município”.

Acerca do impacto do PROVAB na inserção no mercado de trabalho, não há uma tendência clara na opinião dos médicos participantes. Enquanto 32,5% dos egressos entrevistados declaram que o PROVAB “contribuiu muito”, outros 37,3% concordam que a experiência não faz diferença neste aspecto. Ainda existe um grupo intermediário, de 26,7%, que indicam que o programa “contribuiu pouco” nesta inserção. Ainda que estes resultados apontem para uma diversidade a respeito da percepção do impacto profissional do programa sobre a inserção de seus egressos no mercado de trabalho, aproximadamente 8 em cada 10 egressos entrevistados afirmam que recomendariam a experiência para seus colegas de profissão, e somente 10,4% declaradamente não o recomendaria.

Indagados sobre a razão pela qual indicariam o PROVAB a outros profissionais, 51,4% dos entrevistados apontaram, espontaneamente, a bonificação na pontuação dos processos seletivos de residência médica como o principal motivo, seguida pela aquisição de experiência clínica (48,6%). Na ponta oposta, os fatores menos expressivos para a indicação do PROVAB pelos seus egressos são a experiência de vida (4,2%) e a aquisição de conhecimento específico na área de Atenção

Básica e Saúde da Família (6,9%). Destacam-se, dentre estas razões, o valor da remuneração e as vantagens relacionadas ao trabalho (que incluem pagamento regular e sem atraso, na forma de bolsa, e carga horária para estudar, entre outras), citadas, respectivamente, por 25,1% e 13,4% dos entrevistados.

Tabela 54: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo avaliação de fatores para a fixação de médicos em áreas remotas e desassistidas N(502)

| <i>Avaliação dos seguintes fatores para a fixação de médicos em áreas remotas e desassistidas, levando em consideração a experiência no PROVAB</i> |                  |      |                    |      |                   |      |                     |     |               |     |          |       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------|--------------------|------|-------------------|------|---------------------|-----|---------------|-----|----------|-------|
| Fatores de fixação de médicos em áreas remotas e desassistidas                                                                                     | Muito importante |      | Alguma importância |      | Pouca importância |      | Nenhuma importância |     | Não respondeu |     | Total    |       |
|                                                                                                                                                    | <i>n</i>         | %    | <i>n</i>           | %    | <i>n</i>          | %    | <i>n</i>            | %   | <i>n</i>      | %   | <i>n</i> | %     |
| Remuneração                                                                                                                                        | 408              | 81,3 | 84                 | 16,7 | 7                 | 1,4  | 3                   | 0,6 | 0             | 0,0 | 502      | 100,0 |
| Vínculo trabalhista estável (Estatutário, CLT)                                                                                                     | 458              | 91,2 | 29                 | 5,8  | 9                 | 1,8  | 6                   | 1,2 | 0             | 0,0 | 502      | 100,0 |
| Turnos flexíveis                                                                                                                                   | 243              | 48,4 | 203                | 40,4 | 53                | 10,6 | 3                   | 0,6 | 0             | 0,0 | 502      | 100,0 |
| Jornada de trabalho                                                                                                                                | 272              | 54,2 | 195                | 38,8 | 33                | 6,6  | 2                   | 0,4 | 0             | 0,0 | 502      | 100,0 |
| Oferta de Educação Permanente / Capacitação                                                                                                        | 339              | 67,5 | 128                | 25,5 | 31                | 6,2  | 4                   | 0,8 | 0             | 0,0 | 502      | 100,0 |
| Estrutura física adequada do local de trabalho                                                                                                     | 456              | 90,8 | 37                 | 7,4  | 8                 | 1,6  | 1                   | 0,2 | 0             | 0,0 | 502      | 100,0 |
| Existência de equipe de trabalho / Possibilidade de discussão de casos com colegas                                                                 | 415              | 82,7 | 82                 | 16,3 | 5                 | 1,0  | 0                   | 0,0 | 0             | 0,0 | 502      | 100,0 |
| Disponibilidade de equipamentos / Acesso a exames e serviços complementares                                                                        | 441              | 87,8 | 57                 | 11,4 | 3                 | 0,6  | 1                   | 0,2 | 0             | 0,0 | 502      | 100,0 |
| Existência de Plano de Carreira                                                                                                                    | 461              | 91,8 | 34                 | 6,8  | 4                 | 0,8  | 3                   | 0,6 | 0             | 0,0 | 502      | 100,0 |
| Oportunidade de outros trabalhos / empregos concomitantes                                                                                          | 170              | 33,9 | 226                | 45,0 | 92                | 18,3 | 13                  | 2,6 | 1             | 0,2 | 502      | 100,0 |
| Oportunidade de trabalho para o cônjuge                                                                                                            | 249              | 49,6 | 177                | 35,3 | 56                | 11,2 | 20                  | 4,0 | 0             | 0,0 | 502      | 100,0 |
| Acesso à educação de qualidade para os filhos                                                                                                      | 384              | 76,5 | 99                 | 19,7 | 13                | 2,6  | 6                   | 1,2 | 0             | 0,0 | 502      | 100,0 |
| Oferta de Moradia                                                                                                                                  | 271              | 54,0 | 183                | 36,5 | 40                | 8,0  | 7                   | 1,4 | 1             | 0,2 | 502      | 100,0 |
| Opções de lazer e cultura no município                                                                                                             | 191              | 38,0 | 224                | 44,6 | 80                | 15,9 | 7                   | 1,4 | 0             | 0,0 | 502      | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 55: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo contribuição do PROVAB para a inserção no Mercado de Trabalho. N (502)

|                                                                             | N                 | %   |       |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------|-----|-------|
| Em qual medida o PROVAB<br>contribuiu na inserção no<br>mercado de trabalho | Contribuiu muito  | 163 | 32,5  |
|                                                                             | Contribuiu pouco  | 134 | 26,7  |
|                                                                             | Não fez diferença | 187 | 37,3  |
|                                                                             | Não respondeu     | 18  | 3,6   |
|                                                                             | Total             | 502 | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 56: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo recomendação aos colegas a participarem no PROVAB N(502)

|                                                        |          | N   | %    |
|--------------------------------------------------------|----------|-----|------|
| Recomendaria a participação no PROVAB aos seus colegas | Sim      | 403 | 80,3 |
|                                                        | Não      | 52  | 10,4 |
|                                                        | Talvez   | 44  | 8,8  |
|                                                        | Não sabe | 3   | 0,6  |
|                                                        | Total    | 502 | 100  |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 57: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo as razões para recomendação para participação no PROVAB para um colega.

| <b>Razões para recomendação (N = 403)</b>                                                               | <b>n</b>   | <b>%</b>    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Bonificação de 10% na pontuação nos exames de residência                                                | <b>207</b> | <b>51,4</b> |
| Experiência clínica e no trabalho médico                                                                | <b>196</b> | <b>48,6</b> |
| Remuneração                                                                                             | <b>101</b> | <b>25,1</b> |
| Vantagens trabalhistas (regularidade no pagamento, isenção imposto de renda, carga horária para estudo) | <b>54</b>  | <b>13,4</b> |
| Curso de especialização e possibilidade de estudo                                                       | <b>40</b>  | <b>9,9</b>  |
| Conhecimento específico na área (Atenção Básica e Saúde da Família)                                     | <b>28</b>  | <b>6,9</b>  |
| Experiência de vida                                                                                     | <b>17</b>  | <b>4,2</b>  |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

### PROVAB – Parte III

Esta última seção é dedicada à avaliação do programa como um todo, contemplando a opinião dos egressos acerca de aspectos importantes para o funcionamento adequado do programa. A Tabela 57 sintetiza esta informação. Uma grande variabilidade pode ser notada entre as avaliações dos quesitos, o que pode indicar uma variação grande na qualidade das experiências vivenciadas pelos médicos egressos do programa. Os quesitos mais bem avaliados foram: “a equipe de saúde da UBS na qual atuou” e a “supervisão do programa”. No outro lado do espectro, os elementos que mais receberam avaliações negativas são aqueles relacionados à “condição de trabalho”, isto é, a “infraestrutura física” e os “equipamentos das unidades onde atuaram”.

Por fim, a inscrição no Programa Mais Médicos (PMM) também foi investigada. A Tabela 58 demonstra que 35,1% dos egressos do PROVAB confirmam terem se inscrito no PMM, o que, de alguma maneira, indica uma espécie de continuidade às atividades desenvolvidas enquanto profissionais que atuaram no PROVAB.

Tabela 58: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo avaliação de aspectos gerais do PROVAB 2013. N (502)

| <b>Avaliação do PROVAB 2013</b>                                        |               |            |              |
|------------------------------------------------------------------------|---------------|------------|--------------|
|                                                                        |               | <b>N</b>   | <b>%</b>     |
| <b>Supervisão do Programa</b>                                          | Muito bom     | 155        | 30,9         |
|                                                                        | Bom           | 173        | 34,5         |
|                                                                        | Regular       | 109        | 21,7         |
|                                                                        | Ruim          | 39         | 7,8          |
|                                                                        | Péssimo       | 26         | 5,2          |
|                                                                        | <i>Total</i>  | <i>502</i> | <i>100,0</i> |
| <b>A relação com a gestão municipal</b>                                | Muito Bom     | 97         | 19,3         |
|                                                                        | Bom           | 158        | 31,5         |
|                                                                        | Regular       | 126        | 25,1         |
|                                                                        | Ruim          | 62         | 12,4         |
|                                                                        | Péssimo       | 59         | 11,8         |
|                                                                        | <i>Total</i>  | <i>502</i> | <i>100,0</i> |
| <b>A resolutividade do teles-saúde como ferramenta para o programa</b> | Muito Bom     | 64         | 12,7         |
|                                                                        | Bom           | 100        | 19,9         |
|                                                                        | Regular       | 125        | 24,9         |
|                                                                        | Ruim          | 63         | 12,5         |
|                                                                        | Péssimo       | 49         | 9,8          |
|                                                                        | Não Utiliza   | 100        | 19,9         |
|                                                                        | NR            | 1          | ,2           |
|                                                                        | <i>Total</i>  | <i>502</i> | <i>100,0</i> |
| <b>O curso de especialização na sua formação e qualificação</b>        | Muito Bom     | 75         | 14,9         |
|                                                                        | Bom           | 164        | 32,7         |
|                                                                        | Regular       | 136        | 27,1         |
|                                                                        | Ruim          | 63         | 12,5         |
|                                                                        | Péssimo       | 64         | 12,7         |
|                                                                        | <i>Total</i>  | <i>502</i> | <i>100,0</i> |
| <b>A estrutura física da UBS que você atuou</b>                        | Muito Bom     | 43         | 8,6          |
|                                                                        | Bom           | 114        | 22,7         |
|                                                                        | Regular       | 152        | 30,3         |
|                                                                        | Ruim          | 107        | 21,3         |
|                                                                        | Péssimo       | 86         | 17,1         |
|                                                                        | <i>Total</i>  | <i>502</i> | <i>100,0</i> |
| <b>Os equipamentos disponibilizados na UBS que você atuou</b>          | Muito Bom     | 23         | 4,6          |
|                                                                        | Bom           | 72         | 14,3         |
|                                                                        | Regular       | 166        | 33,1         |
|                                                                        | Ruim          | 131        | 26,1         |
|                                                                        | Péssimo       | 110        | 21,9         |
|                                                                        | <i>Total</i>  | <i>502</i> | <i>100,0</i> |
| <b>A equipe de Saúde da UBS em que você atuou</b>                      | Muito Bom     | 181        | 36,1         |
|                                                                        | Bom           | 200        | 39,8         |
|                                                                        | Regular       | 90         | 17,9         |
|                                                                        | Ruim          | 21         | 4,2          |
|                                                                        | Péssimo       | 9          | 1,8          |
|                                                                        | Não respondeu | 1          | ,2           |
|                                                                        | <i>Total</i>  | <i>502</i> | <i>100,0</i> |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Tabela 59: Distribuição dos médicos egressos do PROVAB 2013 segundo inscrição no Programa Mais Médicos N(502)

| Inscriveu-se no Programa Mais Médicos |       | N   | %     |
|---------------------------------------|-------|-----|-------|
|                                       | Sim   | 176 | 35,1  |
|                                       | Não   | 326 | 64,9  |
|                                       | Total | 502 | 100,0 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

Dentre os fatores motivadores à inscrição no Programa Mais Médicos o que mais se destacou foi a possibilidade de dar continuidade ao trabalho na mesma localidade ou região (41,9%). Também a remuneração foi um atrativo importante, considerando o valor e a regularidade do pagamento (19,6%). As justificativas para continuidade na mesma localidade variaram e vão desde a vontade de permanecer na mesma Unidade Básica de Saúde por ter estabelecido vínculo com a comunidade, passando pelo desejo de atuar na atenção primária e na saúde da família, até a espera pela oportunidade de cursar uma residência médica (seja porque não passou no exame seja porque está aguardando o resultado). Em alguns casos, foi também mencionado o fato de que esta seria a única possibilidade de permanecer no município já que o mesmo não estaria contratando profissionais de forma direta, indicando certa vontade de se fixar no local de forma mais definitiva.

Tabela 60: Razões para migrar para o Mais Médicos

|                                                                    | N   | %      |
|--------------------------------------------------------------------|-----|--------|
| Continuar atuando no município/mesma UBS/região                    | 47  | 41,96  |
| Remuneração                                                        | 22  | 19,64  |
| Continuar atuando na atenção básica/saúde da família/áreas remotas | 10  | 8,93   |
| Aguardando resultado/não foi aprovado/preparando para a residência | 10  | 8,93   |
| Estabilidade                                                       | 9   | 8,04   |
| Continuidade do Provab                                             | 4   | 3,57   |
| Oportunidade de trabalho                                           | 3   | 2,68   |
| Continuar especialização                                           | 2   | 1,79   |
| Flexibilidade em conciliar os horários de trabalho e de estudo     | 1   | 0,89   |
| Carga horária                                                      | 1   | 0,89   |
| Por acreditar no Provab                                            | 1   | 0,89   |
| Queria continuar, mas não foi contratada                           | 1   | 0,89   |
| Supervisora do Mais Médicos                                        | 1   | 0,89   |
| Total                                                              | 112 | 100,00 |

FONTE: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), a partir da ETAC de avaliação do PROVAB 2013.

## Referências

1. Portaria Interministerial Nº 2.087, de 1º de setembro de 2011. Institui o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica. DF: Ministérios da Saúde e Educação. Diário Oficial da União, 1 set 2011.
2. Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 23 out. 2013.
3. Edital nº 02, de 15 de janeiro de 2015. Dispõe da adesão de médicos aos programas de provisão de médicos do Ministério da Saúde – Projeto Mais Médicos para o Brasil e Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica. DF: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Ministério da Saúde. Diário Oficial da União, 15 jan 2015.
4. Portaria Nº 1.377, de 13 de junho de 2011. Estabelece critérios para definição das áreas e regiões prioritárias com carência e dificuldade de retenção de médico e dá outras providências. DF: Ministério da Saúde. Diário Oficial da União, 13 jun 2011.
5. Edital nº 01, de 09 de janeiro de 2012. Dispõe da adesão de médicos, enfermeiros e dentistas ao Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica. DF: Ministério da Saúde, 09 jan 2012.
6. Edital nº 02, de 09 de janeiro de 2013. Dispõe do processo de adesão de médicos ao Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica. DF: Ministério da Saúde, 09 jan 2013.
7. REA, L. M.; PARKER, R. A. Designing and conducting survey research. 2 ed. San Francisco: Jossey-Bass, 1997.

## Apêndice 1 – Formulário online da ETAC

Microsoft Access - [Frm\_Provab : Formulário]

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Registros Ferramentas Janela Ajuda

Digite uma pergunta

### PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - PROVAB - 2013

Identificação do Médico | Formação | Dados do trabalho | PROVAB - Parte 1 | PROVAB - Parte 2 | PROVAB - Parte 3 | Mais Médicos

Agenda:

Situação:    
Operador:    
Data da Pesquisa:

#### Identificação do Médico

1. Nome do Médico: DOUTOR(A)    
2. Telefone:  3. Email:    
4. Sexo:    
Município:  UF:  Região:

5. Em que ano você nasceu?    
6. Qual a sua naturalidade?  6.2. UF:  6.3. Nacionalidade:    
7. Em qual município você reside?  7.2. UF:

8. Em qual (is) municípios você atuou pelo PROVAB 2013

8.1 Município?  8.1. UF:    
8.2 Município?  8.2. UF:

Observação: Se o entrevistado responder somente uma opção, pular a questão 9.

9. Em qual destes municípios você atuou maior parte do tempo?  UF:

10. O município no qual você atuou (maior parte do tempo) foi uma das suas 6 opções de municípios escolhidos no ato da inscrição?

11. Quais fatores motivaram a escolher os 6 municípios para atuar no provab?

☐ Porte populacional (número de habitantes);   
☐ Localização geográfica;   
☐ Infraestrutura do município;   
☐ Infraestrutura do trabalho no SUS;   
☐ Proximidade da família;   
☐ Proximidade com a capital;   
☐ Já residia no município/região;   
☐ Já trabalhava no município/região.   
☐ Outro Especificar:

Registro: 1 de 1226

Modo formulário

NUM

Microsoft Access - [Frm\_Provab : Formulário]

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Registros Ferramentas Janela Ajuda

Digite uma pergunta

### PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - PROVAB - 2013

Identificação do Médico Formação Dados do trabalho PROVAB - Parte 1 PROVAB - Parte 2 PROVAB - Parte 3 Mais Médicos

#### Formação

12.1 Em qual instituição você se formou?

12.2 Município  12.3 UF:

12.4 Pública ou Privada?

12.5 Recebeu financiamento/Bolsa?

12.6 Qual  12.7 Especifique:

13 Em qual ano graduou-se?

14. Após a participação no PROVAB 2013 você fez algum exame de Residência Médica?

14.1 Você foi aprovado?

14.1.1 Você está cursando a Residência?

14.1.2 Em qual especialidade?

14.1.3 Qual Instituição?

14.1.4 Município da Instituição:  UF:

14.2 E você tem interesse em realizar o exame de Residência?

15. Você utilizou a bonificação dos 10% oferecida pelo programa no exame de Residência Médica?  Por quê?

16. De que forma a bonificação contribuiu para o exame de Residência Médica?

17. Você possui ou está cursando alguma outra pós-graduação? (exceto especialização Provab)

| Modalidade                | Situação             | Área                 |
|---------------------------|----------------------|----------------------|
| 17.1. Especialização:     | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| 17.2. Mestrado/Doutorado: | <input type="text"/> | <input type="text"/> |

18. Antes do PROVAB qual era a especialidade pretendida?

Registro: 1 de 1226

Modo formulário

NUM

Microsoft Access - [Frm\_Provab : Formulário]

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Registros Ferramentas Janela Ajuda

Digite uma pergunta

### PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - PROVAB - 2013

Identificação do Médico Formação Dados do trabalho PROVAB - Parte 1 PROVAB - Parte 2 PROVAB - Parte 3 Mais Médicos

#### Dados do Trabalho

19. Você trabalha atualmente? (Não inclui residência)

| Vínculo | Município | UF | Carga Horária Semanal | Remuneração Valor R\$ | Remuneração Tipo | Área de Atuação | Outro Especificar | Tipo de Contrato | Setor |
|---------|-----------|----|-----------------------|-----------------------|------------------|-----------------|-------------------|------------------|-------|
| 1º      |           |    |                       |                       |                  |                 |                   |                  |       |
| 2º      |           |    |                       |                       |                  |                 |                   |                  |       |
| 3º      |           |    |                       |                       |                  |                 |                   |                  |       |
| 4º      |           |    |                       |                       |                  |                 |                   |                  |       |
| 5º      |           |    |                       |                       |                  |                 |                   |                  |       |

20. Qual foi a sua última experiência de trabalho antes da participação no PROVAB? ☐ Sem experiência anterior ao PROVAB

| Vínculo | Município | UF | Carga Horária Semanal | Remuneração Valor R\$ | Remuneração Tipo | Área de Atuação | Outro Especificar | Tipo de Contrato | Setor |
|---------|-----------|----|-----------------------|-----------------------|------------------|-----------------|-------------------|------------------|-------|
| 1º      |           |    |                       |                       |                  |                 |                   |                  |       |

Registro: 1 de 1226

Modo formulário

NUM

Microsoft Access - [Frm\_Provab : Formulário]

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Registros Ferramentas Janela Ajuda

Digite uma pergunta

### PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - PROVAB - 2013

Identificação do Médico | Formação | Dados do trabalho | PROVAB - Parte 1 | PROVAB - Parte 2 | PROVAB - Parte 3 | Mais Médicos

#### PROVAB - Parte 1

21. Quais fatores o motivaram a participar do PROVAB?

- ☐ A bonificação de 10% na nota da Residência;
- ☐ O interesse em trabalhar na Atenção Primária à Saúde / Estratégia Saúde da Família;
- ☐ O interesse em adquirir experiência em áreas remotas/desassistidas;
- ☐ O interesse em adquirir maior experiência na prática clínica;
- ☐ O valor da remuneração;
- ☐ A falta de oportunidade de trabalho em outros locais.
- ☐ Já residia no município
- ☐ Já trabalhava no município
- ☐ Existe algum outro fator de motivação?

22. Você pretende seguir carreira como médico de Saúde da Família?

22.1. E antes de atuar no PROVAB, você pretendia seguir carreira como médico de SF?

23. Você pretende atuar em algum programa de provimento de médicos, a exemplo do Mais Médicos?

24. Você pretende atuar em áreas remotas e desassistidas?

24.1. E antes de atuar no PROVAB, você tinha intenção de atuar em áreas remotas e desassistidas?

Registro: 1 de 1226

Modo formulário

NUM

Microsoft Access - [Frm\_Provab : Formulário]

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Registros Ferramentas Janela Ajuda

Digite uma pergunta

### PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - PROVAB - 2013

Identificação do Médico | Formação | Dados do trabalho | PROVAB - Parte 1 | PROVAB - Parte 2 | PROVAB - Parte 3 | Mais Médicos

#### PROVAB - Parte 2

25. Levando em consideração sua experiência no PROVAB, como você avalia os seguintes fatores para a fixação de médicos em áreas remotas e desassistidas?

|                                                                                    |  |
|------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Remuneração                                                                        |  |
| Vínculo trabalhista estável (Estatutário, CLT)                                     |  |
| Turnos flexíveis                                                                   |  |
| Jornada de Trabalho                                                                |  |
| Oferta de Educação Permanente / Capacitação                                        |  |
| Estrutura física adequada do local de trabalho                                     |  |
| Existência de equipe de trabalho / Possibilidade de discussão de casos com colegas |  |
| Disponibilidade de equipamentos / Acesso a exames e serviços complementares        |  |
| Existência de Plano de Carreira                                                    |  |
| Oportunidade de outros trabalhos / empregos concomitantes                          |  |
| Oportunidade de trabalho para o cônjuge                                            |  |
| Acesso à educação de qualidade para os filhos                                      |  |
| Oferta de Moradia                                                                  |  |
| Opções de lazer e cultura no município                                             |  |

26. Em qual medida o PROVAB contribuiu na sua inserção no mercado de trabalho?

27. Você recomendaria a participação no PROVAB aos seus colegas?

Por que?

Registro: 1 de 1226

Modo formulário

NUM

Microsoft Access - [Frm\_Provab : Formulário]

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Registros Ferramentas Janela Ajuda

Digite uma pergunta

### PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - PROVAB - 2013

Identificação do Médico | Formação | Dados do trabalho | PROVAB - Parte 1 | PROVAB - Parte 2 | PROVAB - Parte 3 | Mais Médicos

#### PROVAB - Parte 3

28. Como você avalia as seguintes questões em relação ao PROVAB 2013 (Sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota)

28.1. Supervisão do Programa?

28.2. A relação com a gestão municipal?

28.3. A resolutividade do teles-saúde como ferramenta para o programa?

Se não utiliza especificar:

28.4. O curso de especialização na sua formação e qualificação?

28.5. A estrutura física da UBS que você atuou?

28.6. Os equipamentos disponibilizados na UBS que você atuou?

28.7. A equipe de Saúde da UBS em que você atuou?

Registro: 1 de 1226

Modo formulário

NUM

Microsoft Access - [Frm\_Provab : Formulário]

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Registros Ferramentas Janela Ajuda

Digite uma pergunta

### PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - PROVAB - 2013

Identificação do Médico | Formação | Dados do trabalho | PROVAB - Parte 1 | PROVAB - Parte 2 | PROVAB - Parte 3 | Mais Médicos

#### Mais Médicos

29. Você se inscreveu no Programa Mais Médicos?

29.1 Por qual motivo você se inscreveu no Mais Médicos?

Observação Final:

Registro: 1 de 1226

Modo formulário

NUM

